



EDITAL DE LICITAÇÃO

**PREGÃO ELETRÔNICO SOB O SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 13/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 21/2026**

PROCESSO LICITATÓRIO REGIDO PELA LEI FEDERAL Nº 14.133/2021

MODO DE DISPUTA: ABERTO

TIPO: MENOR PREÇO POR LOTE

ÓRGÃO(S) REQUISITANTE(S): SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

INÍCIO DO ACOLHIMENTO DE PROPOSTAS: 18/03/2026 às 17h00min

ABERTURA DA SESSÃO: 01/04/2026 às 09h00min

ABERTURA DAS PROPOSTAS COMERCIAIS: 01/04/2026 às 09h01min

**OBJETO: AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA DIAGNÓSTICO CLÍNICO COM
COMODATO DE EQUIPAMENTOS, VISANDO ATENDER ÀS DEMANDAS DAS
UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO (UPAs) E DO SERVIÇO DE
ATENDIMENTO DOMICILIAR (SAD) DO MUNICÍPIO DE POUSO ALEGRE – MG.**

1 - Torna-se público, para conhecimento dos interessados, que o Município de Pouso Alegre, por meio da Secretaria Municipal de Licitações e Contratações Públicas, sediada na Rua Lucy Vasconcelos Teixeira, nº 230, Bairro Mirante do Paraíso, na cidade de Pouso Alegre/MG, CEP 37560-000, realizará licitação, na modalidade PREGÃO para registro de preços, na forma ELETRÔNICA, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, do Decreto nº 11.462, de 31 de março de 2023, do Decreto nº 5.773 de 07 de dezembro de 2023 e demais legislações pertinentes estabelecidas neste Edital.

2 - O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos gratuitamente no site da Prefeitura Municipal de Pouso Alegre (MG), através do endereço eletrônico www.pousoalegre.mg.gov.br, na Plataforma de Licitações Portal de Compras Públicas, através do endereço eletrônico <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/> e através do Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) via endereço eletrônico <https://www.gov.br/pncp/pt-br>

3 - Toda e qualquer alteração que possivelmente ocorrer neste Edital, tais como errata, adendo, suspensão ou revogação, deverá ser consultada pelos pretensos licitantes no endereço eletrônico <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>, bem como, no site da Prefeitura Municipal <https://pousoalegre.mg.gov.br/>.

4 - A Administração não se responsabilizará caso o pretenso licitante não visualize a alteração nos sites supracitados, consequentemente desconhecendo o teor dos avisos publicados.





5 - Não havendo expediente na data supracitada, a data limite para encaminhamento das propostas comerciais, bem como, a data para a sessão do Pregão ficará prorrogada para o primeiro dia útil subsequente, nos mesmos termos e horários.

6 - **O encaminhamento das propostas deverá ser efetuado até a data e horário fixados para abertura da sessão pública, devendo-se a proposta ser formulada em conformidade com a descrição do item ou lote contida no Termo de Referência;**

7 - As propostas e lances devem estar em estrita conformidade com a descrição do item e sua respectiva quantidade, independentemente da ordem sequencial em que os itens possam aparecer em outros documentos ou sistemas.

8 - O preço unitário dos itens prevalece sobre eventuais discrepâncias irrisórias resultantes do arredondamento de casas decimais na Planilha de Custos e Formação de Preços, não sendo motivo para alteração do valor total ou anulação do procedimento.

1. DO OBJETO

1.1. O objeto da presente licitação é a **AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA DIAGNÓSTICO CLÍNICO COM COMODATO DE EQUIPAMENTOS, VISANDO ATENDER ÀS DEMANDAS DAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO (UPAs) E DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR (SAD) DO MUNICÍPIO DE POUSO ALEGRE – MG**, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.

1.2. Aquisição em tela visa atender a demanda do município de Pouso Alegre, nos termos da tabela abaixo, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento:

LOTE ÚNICO: INSUMOS PARA DIAGNÓSTICO CLÍNICO COM COMODATO DE EQUIPAMENTOS			
LOTE	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QTD
1	(870056183) CARTUCHO PARA GASOMETRIA + BIOQUÍMICA CARTUCHO PARA EXAME DE GASOMETRIA COM TECNOLOGIA DE MICRO SENSORES, CONTENDO SOLUÇÃO CALIBRADORA INTERNA, CAPAZ DE REALIZAR OS SEGUINTE	UNIDADE	2000





	EXAMES EM AMOSTRAS DE SANGUE TOTAL VENOSO/ARTERIAL: NA, K, ICA, GLU, HCT, HGB, PH, PCO2, PO2, TCO2, HCO3, BE E SO2. LEITURA E RESULTADO EM 2 MINUTOS, PARA SER UTILIZADO COM O ANALISADOR SANGUÍNEO PORTÁTIL COMPATÍVEL.		
2	(870056184) CARTUCHO PARA BIOQUÍMICA CARTUCHO PARA EXAME DE GASOMETRIA COM TECNOLOGIA DE MICRO SENSORES, CONTENDO SOLUÇÃO CALIBRADORA INTERNA, CAPAZ DE REALIZAR OS SEGUINTE EXAMES EM AMOSTRAS DE SANGUE TOTAL VENOSO/ARTERIAL: NA, K, CL, INTERVALO ANIÔNICO, ICA, GLU, BUN, CREA, HCT, HGB E TCO2. LEITURA E RESULTADO EM 2 MINUTOS, PARA SER UTILIZADO COM O ANALISADOR SANGUÍNEO PORTÁTIL COMPATÍVEL.	UNIDADE	1500
3	(870056185) CARTUCHO PARA GASOMETRIA + LACTATO CARTUCHO PARA EXAME DE GASOMETRIA COM TECNOLOGIA DE MICRO SENSORES, CONTENDO SOLUÇÃO CALIBRADORA INTERNA, CAPAZ DE REALIZAR OS SEGUINTE EXAMES EM AMOSTRAS DE SANGUE TOTAL VENOSO/ARTERIAL: LACTATO, PH, PCO—2, PO2, TCO2, HCO3, BE E SO2. LEITURA E RESULTADO EM 2 MINUTOS, PARA SER UTILIZADO COM O ANALISADOR SANGUÍNEO PORTÁTIL COMPATÍVEL.	UNIDADE	1500
4	(870056186) CARTUCHO PARA TROPONINA CARTUCHO PARA DOSAGEM QUANTITATIVA DA ENZIMA CARDÍACA TROPONINA-I (CTNI) COM TECNOLOGIA DE MICRO SENSORES, CONTENDO SOLUÇÃO CALIBRADORA INTERNA, CAPAZ DE REALIZAR O TESTE DE TROPONINA CARDÍACA I EM AMOSTRAS DE SANGUE TOTAL OU PLASMA, QUE PODE	UNIDADE	2000





	CONTRIBUIR PARA O DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO. LEITURA E RESULTADO EM 10 MINUTOS, PARA SER UTILIZADO COM O ANALISADOR SANGUÍNEO PORTÁTIL COMPATÍVEL.		
--	---	--	--

1.3. O critério de julgamento adotado será o **MENOR PREÇO POR LOTE**, observadas as exigências contidas neste Edital e seus Anexos quanto às especificações do objeto.

2. DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

2.1. As despesas correspondentes à execução da presente Ata correrão por conta das seguintes Dotações Orçamentárias:

FICHA	RECURSO	ORIGEM	DOTAÇÃO	DESCRIÇÃO
821	GARANTIR A REDE DE ATENÇÃO AS URGÊNCIAS - UPA 24HRS - PRONTO ATENDIMENTOS	FEDERAL	02.011.000.0010.0302 .0002.2014.33390300 000000000000.160000 00000	MATERIAL DE CONSUMO

3. DO CREDENCIAMENTO NO PORTAL DE COMPRAS PÚBLICAS

3.1. Para acesso ao sistema eletrônico, os interessados em participar do Pregão deverão estar credenciados junto ao Portal de Compras Públicas, provedor do sistema eletrônico.

3.2. Qualquer informação acerca do credenciamento poderá ser obtida através do site <http://www.portaldecompraspublicas.com.br/>, conforme instruções nele contidas e ainda, nos telefones 0800 730 5455 ou 3003-5455.

3.3. O Município de Pouso Alegre não possui autonomia para intervir no credenciamento dos fornecedores para obtenção da chave e senha de acesso, haja vista ser este procedimento de exclusiva responsabilidade do Portal de Compras Públicas, provedor do sistema eletrônico.

3.4. O credenciamento junto ao provedor do sistema implica a responsabilidade do licitante ou de seu representante legal e a presunção de sua capacidade técnica para realização das transações inerentes a este Pregão.

3.5. O licitante responsabiliza-se exclusiva e formalmente pelas transações efetuadas em seu



nome, assume como firmes e verdadeiras suas propostas e seus lances, inclusive os atos praticados diretamente ou por seu representante, excluídos a responsabilidade do provedor do sistema ou do órgão ou entidade promotora da licitação por eventuais danos decorrentes de uso indevido das credenciais de acesso, ainda que por terceiros.

3.6. É de responsabilidade do cadastrado conferir a exatidão dos seus dados cadastrais no Portal de Compras Públicas e mantê-los atualizados junto aos órgãos responsáveis pela informação, devendo proceder, imediatamente, à correção ou à alteração dos registros tão logo identifique incorreção ou aqueles se tornem desatualizados.

4. DA PARTICIPAÇÃO NA LICITAÇÃO

4.1. Poderão participar deste Pregão interessados cujo ramo de atividade seja compatível com o objeto desta licitação, e que estejam com credenciamento regular no Portal de Compras Públicas.

4.1.1. Os atos processuais até que sobrevenha a Homologação do certame, tais como: pedidos de esclarecimentos, impugnações, informações, recebimento de documentos etc., deverão se dar exclusiva e integralmente na plataforma do Portal de Compras Públicas.

4.2. O licitante responsabiliza-se exclusiva e formalmente pelas transações efetuadas em seu nome, assume como firmes e verdadeiras suas propostas e seus lances, inclusive os atos praticados diretamente ou por seu representante, excluídos a responsabilidade do provedor do sistema ou do órgão ou entidade promotora da licitação por eventuais danos decorrentes de uso indevido das credenciais de acesso, ainda que por terceiros.

4.3. É de responsabilidade do cadastrado conferir a exatidão dos seus dados cadastrais nos Sistemas relacionados no item anterior e mantê-los atualizados junto aos órgãos responsáveis pela informação, devendo proceder, imediatamente, à correção ou à alteração dos registros tão logo identifique incorreção ou aqueles se tornem desatualizados.

4.4. A não observância do disposto no item anterior poderá ensejar desclassificação no momento da habilitação.

4.5. É admitida a participação de empresa em recuperação judicial, desde que amparada em certidão emitida pela instância judicial competente, que certifique que a interessada está apta econômica e financeiramente a participar de procedimento licitatório, conforme atual entendimento do TCU.





4.6. DA PARTICIPAÇÃO DE MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

4.6.1. Será concedido tratamento favorecido para as microempresas e empresas de pequeno porte, para as sociedades cooperativas mencionadas no art. 16 da Lei nº 14.133, de 2021, para o agricultor familiar, o produtor rural pessoa física e para o microempreendedor individual - MEI, nos limites previstos da Lei Complementar nº 123, de 2006.

4.6.2. A obtenção de benefícios dos arts. 42 a 49 da Lei Complementar nº 123/2006 fica limitada às microempresas e às empresas de pequeno porte que, no ano-calendário de realização da licitação, ainda não tenham celebrado contratos com a Administração Pública cujos valores somados extrapolem a receita bruta máxima admitida para fins de enquadramento como empresa de pequeno porte.

4.6.3. Não serão aplicadas as disposições constantes dos arts. 42 a 49 da Lei Complementar nº 123/2006:

4.6.3.1. No caso de licitação para aquisição de bens ou contratação de serviços em geral, ao item cujo valor estimado for superior à receita bruta máxima admitida para fins de enquadramento como empresa de pequeno porte;

4.6.3.2. No caso de contratação de obras e serviços de engenharia, às licitações cujo valor estimado for superior à receita bruta máxima admitida para fins de enquadramento como empresa de pequeno porte.

4.6.4. Os licitantes que invocarem a condição de microempresas ou empresas de pequeno porte para fins de exercício de quaisquer dos benefícios previstos na Lei Complementar nº 123/2006 e reproduzidos neste edital, **deverão apresentar ainda os seguintes documentos durante a fase de habilitação:**

4.6.4.1. **CERTIDÃO SIMPLIFICADA DA JUNTA COMERCIAL** atualizada do estado sede da licitante, comprovando a condição de ME, EPP ou MEI.

4.6.4.2. **CERTIFICADO DA CONDIÇÃO DE MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL – CCMEI** quando se tratar de Microempreendedor Individual (MEI), podendo substituir o contrato social ou estatuto.

4.6.4.3. Declaração, firmada pelo representante legal da empresa, de enquadramento e de não haver nenhum dos impedimentos previstos no § 4º do art. 3º da Lei Complementar nº





123/2006, conforme modelo anexo a este Edital, de acordo com o caso concreto (**ANEXO IV** do Edital).

4.6.5. A mera participação de licitante como microempresa ou empresa de pequeno porte, amparada por declaração com conteúdo falso, configura fraude à licitação e enseja a aplicação das penalidades da lei, não sendo necessário, para a configuração do ilícito que a autora da fraude obtenha a vantagem esperada, conforme preconiza a jurisprudência do Tribunal de Contas da União¹.

4.6.6. DA APLICABILIDADE DO DISPOSTO NO ART. 48, INCISO I, DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006.

4.6.6.1. A presente licitação será destinada à ampla competição, nos termos do art. 48, inciso I, da Lei Complementar nº 123/2006.

4.7. NÃO PODERÃO DISPUTAR ESTA LICITAÇÃO

4.7.1. Aquele que não atenda às condições deste Edital e seu(s) anexo(s).

4.7.2. Autor do anteprojeto, do projeto básico ou do projeto executivo, pessoa física ou jurídica, quando a licitação versar sobre serviços ou fornecimento de bens a ele relacionados.

4.7.2.1. O disposto no item 4.7.2 não impede a licitação ou a contratação de serviço que inclua como encargo do contratado a elaboração do projeto básico e do projeto executivo, nas contratações integradas, e do projeto executivo, nos demais regimes de execução.

4.7.3. Empresa, isoladamente ou em consórcio, responsável pela elaboração do projeto básico ou do projeto executivo, ou empresa da qual o autor do projeto seja dirigente, gerente, controlador, acionista ou detentor de mais de 5% (cinco por cento) do capital com direito a voto, responsável técnico ou subcontratado, quando a licitação versar sobre serviços ou fornecimento de bens a ela necessários.

4.7.3.1. A critério da Administração e exclusivamente a seu serviço, o autor dos projetos e a empresa a que se referem os itens 4.7.2 e 4.7.3 poderão participar no apoio das atividades de planejamento da contratação, de execução da licitação ou de gestão da ata, desde que sob supervisão exclusiva de agentes públicos do órgão ou entidade.

4.7.3.2. Equiparam-se aos autores do projeto as empresas integrantes do mesmo grupo econômico.

¹ Acórdão nº 1702/2017 – Plenário – TCU, Acórdão 930/2022 – Plenário – TCU, etc.



4.7.4. Pessoa física ou jurídica que se encontre, ao tempo da licitação, impossibilitada de participar da licitação em decorrência de sanção que lhe foi imposta.

4.7.4.1. O impedimento de que trata o item 4.7.4. será também aplicado ao licitante que atue em substituição a outra pessoa, física ou jurídica, com o intuito de burlar a efetividade da sanção a ela aplicada, inclusive a sua controladora, controlada ou coligada, desde que devidamente comprovado o ilícito ou a utilização fraudulenta da personalidade jurídica do licitante.

4.7.5. Estrangeiros que não tenham representação legal no Brasil com poderes expressos para receberecitação e responder administrativa ou judicialmente.

4.7.6. Empresas controladoras, controladas ou coligadas, nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, concorrendo entre si.

4.7.7. Pessoa física ou jurídica que, nos 5 (cinco) anos anteriores à divulgação do Edital, tenha sido condenada judicialmente, com trânsito em julgado, por exploração de trabalho infantil, por submissão de trabalhadores a condições análogas às de escravo ou por contratação de adolescentes nos casos vedados pela legislação trabalhista.

4.7.8. Agente público do órgão ou entidade licitante.

4.7.8.1. A vedação de que trata o item 4.7.8 estende-se a terceiro que auxilie a condução da contratação na qualidade de integrante de equipe de apoio, profissional especializado ou funcionário ou representante de empresa que preste assessoria técnica.

4.7.9. Não poderá participar, direta ou indiretamente, da licitação ou da execução da ata agente público do órgão ou entidade contratante, devendo ser observadas as situações que possam configurar conflito de interesses no exercício ou após o exercício do cargo ou emprego, nos termos da legislação que disciplina a matéria, conforme § 1º do art. 9º da Lei nº 14.133, de 2021.

4.7.10. Aquele que mantenha vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista ou civil com dirigente do órgão ou entidade contratante ou com agente público que desempenhe função na licitação ou atue na fiscalização ou na gestão da ata, ou que deles seja cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau.

4.7.11. Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, atuando nessa condição.





4.7.12. Em licitações e contratações realizadas no âmbito de projetos e programas parcialmente financiados por agência oficial de cooperação estrangeira ou por organismo financeiro internacional com recursos do financiamento ou da contrapartida nacional, não poderá participar pessoa física ou jurídica que integre o rol de pessoas sancionadas por essas entidades ou que seja declarada inidônea nos termos da Lei nº 14.133/2021.

5. DA PARTICIPAÇÃO DE CONSÓRCIO

5.1. Será permitida a participação de pessoa jurídica em consórcio, observadas as seguintes normas, em conformidade com o artigo 15 da Lei 14.133/2021:

5.2. Deverá haver a comprovação de compromisso público ou particular de constituição do consórcio, subscrito pelos consorciados;

5.3. Deverá ser indicada qual a empresa líder do consórcio, que será responsável por sua representação perante a Administração;

5.4. Para efeito de habilitação técnica, será admitido o somatório dos quantitativos de cada consorciado;

5.5. Para efeito de habilitação econômico-financeira, será admitido o somatório dos valores de cada consorciado;

5.5.1. Haverá um acréscimo 10% sobre o valor exigido para o licitante individual, não se aplicando aos consórcios compostos, em sua totalidade, de microempresas e pequenas empresas.

5.6. A empresa consorciada estará impedida de participar de mais de um consórcio ou de forma isolada na mesma licitação;

5.7. Os integrantes são responsáveis solidariamente pelos atos praticados tanto na fase de licitação quanto na fase de execução do contrato;

5.8. Caso o licitante em consórcio seja o vencedor do certame, deverá promover, antes da celebração da ata/contrato, a constituição e o registro do consórcio, nos termos do compromisso firmado;

5.9. Poderá ser estabelecido limite máximo de empresas consorciadas, desde que haja justificativa técnica;





5.10. Será permitida a substituição de consorciado, desde que expressamente autorizada pelo órgão contratante, estando a substituição condicionada à comprovação de que a nova empresa do consórcio possui, no mínimo os mesmos quantitativos para efeito de habilitação técnica e os mesmos valores para efeito de qualificação econômico-financeira apresentados pela empresa substituída para fins de habilitação do consórcio no processo licitatório que originou o contrato.

6. DA IMPUGNAÇÃO AO EDITAL E DO PEDIDO DE ESCLARECIMENTO

6.1. Até 03 (três) dias úteis antes da data designada para a abertura da sessão pública, qualquer pessoa poderá impugnar este Edital, conforme regulado pelo art. 164 e seguintes da Lei Federal nº 14.133/2021.

6.2. A impugnação deverá ser enviada exclusivamente por meio eletrônico, em campo próprio do Sistema Portal de Compras Públicas no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br.

6.3. Caberá ao Pregoeiro e Autoridade Competente, auxiliados pelo setor técnico competente, decidirem sobre a impugnação no prazo de até 03 (três) dias úteis.

6.4. Acolhida a impugnação, será definida e publicada nova data para a realização do certame, exceto quando, inquestionavelmente, a alteração não afetar a formulação de propostas.

6.5. Os pedidos de esclarecimentos referentes a este processo licitatório deverão ser enviados ao Pregoeiro, até 03 (três) dias úteis anteriores à data designada para abertura da sessão pública, exclusivamente por meio eletrônico, em campo próprio do Sistema Portal de Compras Públicas no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br.

6.6. As impugnações e pedidos de esclarecimentos não suspendem os prazos previstos no certame.

6.7. A participação no certame, sem que tenha sido tempestivamente impugnado o presente Edital, implica na aceitação por parte dos interessados das condições nele estabelecidas.

6.8. As respostas às impugnações e aos esclarecimentos solicitados, bem como outros avisos de ordem geral, serão cadastradas no sítio www.portaldecompraspublicas.com.br sendo de responsabilidade dos licitantes, seu acompanhamento.





6.9. Não serão conhecidas as impugnações apresentadas após o respectivo prazo legal ou, no caso de empresas, que estejam subscritas por representante não habilitado legalmente ou não identificado no processo para responder pela proponente.

6.10. A petição de impugnação apresentada por empresa deve ser firmada por sócio, pessoa designada para a administração da sociedade empresária, ou procurador, e vir acompanhada, conforme o caso, de estatuto ou contrato social e suas posteriores alterações, se houver, do ato de designação do administrador, ou de procuração pública ou particular (instrumento de mandato com poderes para impugnar o Edital).

7. DA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

7.1. No cadastramento da proposta inicial, o licitante declarará, em campo próprio do sistema, que:

7.1.1. Está ciente e concorda com as condições contidas no edital e seus anexos, bem como de que a proposta apresentada compreende a integralidade dos custos para atendimento dos direitos trabalhistas assegurados na Constituição Federal, nas leis trabalhistas, nas normas infralegais, nas convenções coletivas de trabalho e nos termos de ajustamento de conduta vigentes na data de sua entrega em definitivo e que cumpre plenamente os requisitos de habilitação definidos no instrumento convocatório;

7.1.2. Não emprega menor de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de 16 anos, salvo menor, a partir de 14 anos, na condição de aprendiz, nos termos do artigo 7º, XXXIII, da Constituição Federal;

7.1.3. Não possui empregados executando trabalho degradante ou forçado, observando o disposto nos incisos III e IV do art. 1º e no inciso III do art. 5º da Constituição Federal;

7.1.4. Declaração de que cumpre com a reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência, para reabilitado da Previdência Social ou para aprendiz, bem como as reservas de cargos previstas em outras normas específicas, conforme dispõe o art. 116 da Lei nº 14.133/2021 e os arts. 51 e 53 do Decreto Federal nº 9.579/2018.

7.2. O licitante organizado em cooperativa deverá declarar, ainda, em campo próprio do sistema eletrônico, que cumpre os requisitos estabelecidos no artigo 16 da Lei nº 14.133, de 2021.

7.3. O fornecedor enquadrado como microempresa, empresa de pequeno porte ou sociedade cooperativa deverá declarar, ainda, em campo próprio do sistema eletrônico, que cumpre os requisitos estabelecidos no artigo 3º da Lei Complementar nº 123, de 2006, estando apto a





usufruir do tratamento favorecido estabelecido em seus arts. 42 a 49, observado o disposto nos §§ 1º ao 3º do art. 4º, da Lei n.º 14.133, de 2021.

7.4. Incumbirá ao licitante acompanhar as operações no sistema eletrônico durante a sessão pública do Pregão, ficando responsável pelo ônus decorrente da perda de negócios, diante da inobservância de quaisquer mensagens emitidas pelo sistema ou de sua desconexão.

7.5. Até a abertura da sessão pública, os licitantes poderão retirar ou substituir a proposta anteriormente inserida no sistema;

7.6. Não será estabelecida, nessa etapa do certame, ordem de classificação entre as propostas apresentadas, o que somente ocorrerá após a realização dos procedimentos de negociação e julgamento da proposta.

7.7. Os documentos que compõem a proposta e a habilitação do licitante melhor classificado somente serão disponibilizados para avaliação do pregoeiro e para acesso público após o encerramento do envio de lances, quando estes forem solicitados que sejam anexados antes da sessão pública.

7.8. O licitante deverá comunicar imediatamente ao provedor do sistema qualquer acontecimento que possa comprometer o sigilo ou a segurança, para imediato bloqueio de acesso.

7.9. A proposta de preços deverá ser enviada exclusivamente via sistema, redigida em idioma nacional, sem cotações alternativas, descrições que identifiquem a licitante, emendas, rasuras ou entrelinhas;

7.10. Os licitantes encaminharão, exclusivamente por meio do sistema eletrônico sua proposta com a descrição do objeto ofertado e o preço, até a data e o horário estabelecidos para abertura da sessão pública, quando, então, encerrar-se-á automaticamente a etapa de envio dessa documentação.

7.11 A proposta deverá ser apresentada de acordo com:

7.11.1 A identificação/descrição do objeto ofertado, de forma a permitir que o Pregoeiro possa facilmente constatar que as especificações no presente Pregão foram ou não atendidas, observadas as especificações constantes no presente Edital;

7.11.2 O preço unitário e preço total cotados em reais, com no máximo 02 (dois) algarismos decimais após a vírgula;





7.11.3 O prazo de validade da proposta, que não poderá ser inferior a 60 (sessenta) dias, contados da data limite para apresentação da proposta, após convocação do Pregoeiro;

7.12 O número do item ofertado deverá corresponder com suas respectivas quantidades;

7.13 Havendo divergência entre o valor unitário e total, prevalecerá o valor unitário;

7.14 Serão desconsideradas as propostas que apresentarem alternativas de preços ou qualquer outra condição não prevista neste Edital;

7.15 É vedada a cotação de preços diferenciados em razão de local de entrega ou em razão da forma e do local de acondicionamento ou qualquer outro motivo.

7.16 Todas as especificações do objeto contidas na proposta vinculam a proponente.

8. DA ABERTURA DA SESSÃO, CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS E FORMULAÇÃO DE LANCES

8.1. A abertura da presente licitação dar-se-á automaticamente em sessão pública, por meio de sistema eletrônico, na data, horário e local indicados neste Edital.

8.2. Os licitantes poderão retirar ou substituir a proposta ou os documentos de habilitação, quando for o caso, anteriormente inseridos no sistema, até a abertura da sessão pública.

8.2.1. Será desclassificada a proposta que contenha qualquer elemento que permita a identificação do licitante antes da conclusão da fase competitiva de lances.

8.2.2. A desclassificação será sempre fundamentada e registrada no sistema, com acompanhamento em tempo real por todos os participantes.

8.2.3. A não desclassificação da proposta não impede o seu julgamento definitivo em sentido contrário, levado a efeito na fase de aceitação.

8.3. O sistema ordenará automaticamente as propostas classificadas, sendo que somente estas participarão da fase de lances.

8.4. O sistema disponibilizará campo próprio para troca de mensagens entre o pregoeiro e os licitantes.



8.5. Iniciada a etapa competitiva, os licitantes deverão encaminhar lances exclusivamente por meio de sistema eletrônico, sendo imediatamente informados do seu recebimento e do valor consignado no registro.

8.6. O lance deverá ser ofertado pelo **valor total do LOTE**.

8.7. Os licitantes poderão oferecer lances sucessivos, observando o horário fixado para abertura da sessão e as regras estabelecidas no Edital.

8.8. O licitante somente poderá oferecer lance de valor inferior ou percentual de desconto superior ao último por ele ofertado e registrado pelo sistema.

8.9. O intervalo mínimo de diferença de valores ou percentuais entre os lances, que incidirá tanto em relação aos lances intermediários quanto em relação à proposta que cobrir a melhor oferta deverá ser de **R\$ 0,01 (um centavo)**.

8.10. O licitante poderá uma única vez, excluir seu último lance ofertado, no intervalo de quinze segundos após o registro no sistema, na hipótese de lance inconsistente ou inexecutável.

8.11. O procedimento seguirá de acordo com o modo de disputa adotado.

8.12. Nesta licitação para envio de lances no pregão eletrônico será adotado o modo de disputa “aberto”, onde os licitantes apresentarão lances públicos e sucessivos, com prorrogações.

8.12.1. A etapa de lances da sessão pública terá duração de dez minutos e, após isso, será prorrogada automaticamente pelo sistema quando houver lance ofertado nos últimos dois minutos do período de duração da sessão pública.

8.12.2. A prorrogação automática da etapa de lances, de que trata o subitem anterior, será de dois minutos e ocorrerá sucessivamente sempre que houver lances enviados nesse período de prorrogação, inclusive no caso de lances intermediários.

8.12.3. Não havendo novos lances na forma estabelecida nos itens anteriores, a sessão pública encerrar-se-á automaticamente, e o sistema ordenará e divulgará os lances conforme a ordem final de classificação.

8.12.4. Definida a melhor proposta, se a diferença em relação à proposta classificada em segundo lugar for de pelo menos 5% (cinco por cento), o pregoeiro, auxiliado pela equipe de apoio, poderá admitir o reinício da disputa aberta, para a definição das demais colocações.



8.12.5. Após o reinício previsto no item supra, os licitantes serão convocados para apresentar lances intermediários.

8.13. Após o término dos prazos estabelecidos nos subitens anteriores, o sistema ordenará e divulgará os lances segundo a ordem crescente de valores.

8.14. Não serão aceitos dois ou mais lances de mesmo valor, prevalecendo aquele que for recebido e registrado em primeiro lugar.

8.15. Durante o transcurso da sessão pública, os licitantes serão informados, em tempo real, do valor do menor lance registrado, vedada a identificação do licitante.

8.16. No caso de desconexão com o Pregoeiro, no decorrer da etapa competitiva do Pregão, o sistema eletrônico poderá permanecer acessível aos licitantes para a recepção dos lances.

8.17. Quando a desconexão do sistema eletrônico para o pregoeiro persistir por tempo superior a dez minutos, a sessão pública será suspensa e reiniciada somente após decorridas vinte e quatro horas da comunicação do fato pelo Pregoeiro aos participantes, no sítio eletrônico utilizado para divulgação.

8.18. Caso o licitante não apresente lances, concorrerá com o valor de sua proposta.

8.19. Em relação a itens não exclusivos para participação de microempresas e empresas de pequeno porte, uma vez encerrada a etapa de lances, será efetivada a verificação automática, junto à Receita Federal, do porte da entidade empresarial. O sistema identificará em coluna própria as microempresas e empresas de pequeno porte participantes, procedendo à comparação com os valores da primeira colocada, se esta for empresa de maior porte, assim como das demais classificadas, para o fim de aplicar-se o disposto nos arts. 44 e 45 da Lei Complementar nº 123, de 2006, regulamentada pelo Decreto nº 8.538, de 2015.

8.19.1. Nessas condições, as propostas de microempresas e empresas de pequeno porte que se encontrarem na faixa de até 5% (cinco por cento) acima da melhor proposta ou melhor lance serão consideradas empatadas com a primeira colocada.

8.19.2. A mais bem classificada nos termos do subitem anterior terá o direito de encaminhar uma última oferta para desempate, obrigatoriamente em valor inferior ao da primeira colocada, no prazo de 5 (cinco) minutos controlados pelo sistema, contados após a comunicação automática para tanto.





8.19.3. Caso a microempresa ou a empresa de pequeno porte melhor classificada desista ou não se manifeste no prazo estabelecido, serão convocadas as demais licitantes microempresa e empresa de pequeno porte que se encontrem naquele intervalo de 5% (cinco por cento), na ordem de classificação, para o exercício do mesmo direito, no prazo estabelecido no subitem anterior.

8.19.4. No caso de equivalência dos valores apresentados pelas microempresas e empresas de pequeno porte que se encontrem nos intervalos estabelecidos nos subitens anteriores, será realizado sorteio entre elas para que se identifique aquela que primeiro poderá apresentar melhor oferta.

8.20. Só poderá haver empate entre propostas iguais (não seguidas de lances), ou entre lances finais da fase fechada do modo de disputa aberto e fechado.

8.20.1 Havendo eventual empate entre propostas ou lances, o critério de desempate será aquele previsto no art. 60 da Lei nº 14.133, de 2021, nesta ordem:

8.20.1.1. Disputa final, hipótese em que os licitantes empatados poderão apresentar nova proposta em ato contínuo à classificação;

8.20.1.2. Avaliação do desempenho contratual prévio dos licitantes, para a qual deverão preferencialmente ser utilizados registros cadastrais para efeito de atesto de cumprimento de obrigações previstos nesta Lei;

8.20.1.3. Desenvolvimento pelo licitante de ações de equidade entre homens e mulheres no ambiente de trabalho, conforme regulamento;

8.20.1.4. Desenvolvimento pelo licitante de programa de integridade, conforme orientações dos órgãos de controle.

8.20.2. Persistindo o empate, será assegurada preferência, sucessivamente, aos bens e serviços produzidos ou prestados por:

8.20.2.1. Empresas estabelecidas no território do Estado ou do Distrito Federal do órgão ou entidade da Administração Pública estadual ou distrital licitante ou, no caso de licitação realizada por órgão ou entidade de Município, no território do Estado em que este se localize;

8.20.2.2. Empresas brasileiras;





8.20.2.3. Empresas que invistam em pesquisa e no desenvolvimento de tecnologia no País, empresas que comprovem a prática de mitigação, nos termos da Lei nº 12.187, de 29 de dezembro de 2009.

8.21. Encerrada a etapa de envio de lances da sessão pública, na hipótese da proposta do primeiro colocado permanecer acima do preço máximo ou inferior ao desconto definido para a contratação, o pregoeiro poderá negociar condições mais vantajosas, após definido o resultado do julgamento.

8.21.1. Negociação poderá ser feita com os demais licitantes, segundo a ordem de classificação inicialmente estabelecida, quando o primeiro colocado, mesmo após a negociação, for desclassificado em razão de sua proposta permanecer acima do preço máximo definido pela Administração.

8.21.2. A negociação será realizada por meio do sistema, podendo ser acompanhada pelos demais licitantes.

8.21.3. O resultado da negociação será divulgado a todos os licitantes e anexado aos autos do processo licitatório.

8.21.4. O pregoeiro solicitará ao licitante mais bem classificado que, no prazo de 2 (duas) horas, envie a proposta adequada ao último lance ofertado após a negociação realizada, acompanhada, se for o caso, dos documentos complementares, quando necessários à confirmação daqueles exigidos neste Edital e já apresentados.

8.22. É facultado ao pregoeiro prorrogar o prazo estabelecido, a partir de solicitação fundamentada feita no chat pelo licitante, antes de findo o prazo.

8.23. Após a negociação do preço, o Pregoeiro iniciará a fase de aceitação e julgamento da proposta.

*****A negociação terá duração de 2 (duas) horas a contar da abertura da mesma.**

9. DA ACEITABILIDADE DA PROPOSTA VENCEDORA

9.1. Encerrada a etapa de negociação, o pregoeiro com auxílio da área técnica examinará a proposta classificada em primeiro lugar quanto à adequação ao objeto e à compatibilidade do preço em relação ao máximo estipulado para contratação neste Edital, observado o disposto no artigo 14 da Lei federal nº 14.133/2021.





9.2. Será desclassificada a proposta ou o lance vencedor que apresentar preço final superior ao preço máximo fixado (Acórdão nº 1455/2018 -TCU - Plenário), desconto menor do que o mínimo exigido ou que apresentar preço manifestamente inexequível.

9.2.1. Considera-se inexequível a proposta que apresente preços global ou unitários simbólicos, irrisórios ou de valor zero, incompatíveis com os preços dos insumos e salários de mercado, acrescidos dos respectivos encargos, ainda que o ato convocatório da licitação não tenha estabelecido limites mínimos, exceto quando se referirem a materiais e instalações de propriedade do próprio licitante, para os quais ele renuncie a parcela ou à totalidade da remuneração.

9.3. Na hipótese de necessidade de suspensão da sessão pública para a realização de diligências, com vistas ao saneamento das propostas, a sessão pública somente poderá ser reiniciada mediante aviso prévio no sistema com, no mínimo, 24 (vinte e quatro) horas de antecedência, e a ocorrência será registrada em ata;

9.4. O Pregoeiro poderá convocar o licitante para enviar documento digital complementar, por meio de funcionalidade disponível no sistema, no prazo a ser estabelecido, sob pena de não aceitação da proposta.

9.4.1. É facultado ao pregoeiro prorrogar o prazo estabelecido, a partir de solicitação fundamentada feita no chat pelo licitante, antes de findo o prazo.

9.4.2. Dentre os documentos passíveis de solicitação pelo Pregoeiro, destacam-se os que contenham as características do material ofertado, tais como marca, modelo, tipo, fabricante e procedência, além de outras informações pertinentes, a exemplo de catálogos, folhetos ou propostas, encaminhados por meio eletrônico, ou, se for o caso, por outro meio e prazo indicados pelo Pregoeiro, sem prejuízo do seu ulterior envio pelo sistema eletrônico, sob pena de não aceitação da proposta.

9.4.3. Caso a compatibilidade com as especificações demandadas, sobretudo quanto a padrões de qualidade e desempenho, não possa ser aferida pelos meios previstos nos subitens acima, o Pregoeiro exigirá que o licitante classificado em primeiro lugar apresente o catálogo e/ou amostra, sob pena de não aceitação da proposta, no local e prazo a ser indicado.

9.4.3.1. Os resultados das avaliações serão divulgados por meio de mensagem no sistema.

9.4.3.2. Os exemplares colocados à disposição da Administração serão tratados como protótipos, podendo ser manuseados e desmontados pela equipe técnica responsável pela análise, não gerando direito a ressarcimento.





9.4.3.3. Os licitantes deverão colocar à disposição da Administração todas as condições indispensáveis à realização de testes e fornecer, sem ônus, os manuais impressos em língua portuguesa, necessários ao seu perfeito manuseio, quando for o caso.

9.5. Se a proposta ou lance vencedor for desclassificado, o Pregoeiro examinará a proposta ou lance subsequente, e, assim sucessivamente, na ordem de classificação.

9.6. O Pregoeiro poderá encaminhar, por meio do sistema eletrônico, contraproposta ao licitante que apresentou o lance mais vantajoso, com o fim de negociar a obtenção de melhor preço, vedada a negociação em condições diversas das previstas neste Edital.

9.7. Também nas hipóteses em que o Pregoeiro não aceitar a proposta e passar à subsequente, poderá negociar com o licitante para que seja obtido preço melhor.

9.8. A negociação será realizada por meio do sistema, podendo ser acompanhada pelos demais licitantes.

9.9. Nos itens não exclusivos para a participação de microempresas e empresas de pequeno porte, sempre que a proposta não for aceita, e antes de o Pregoeiro passar à subsequente, haverá nova verificação, pelo sistema, da eventual ocorrência do empate ficto, previsto nos artigos 44 e 45 da Lei Complementar nº 123, de 2006, seguindo-se a disciplina antes estabelecida, se for o caso.

9.10. DOS DOCUMENTOS A SEREM ENTREGUES NA FASE DE ACEITABILIDADE DA PROPOSTA

9.10.1 A DETENTORA deverá apresentar, junto à proposta comercial, o Alvará Sanitário atualizado;

9.10.2. A DETENTORA deverá apresentar, junto à proposta comercial, o Alvará de Localização;

9.10.3. Autorização de Funcionamento (AFE), conforme a Lei nº 6.437 /1977.

9.10.4. A autorização de Funcionamento (AFE) solicitada acima deverá ser apresentada para os produtos tanto quanto do fornecedor e do distribuidor.

9.10.5. A DETENTORA deverá apresentar, junto à proposta comercial, o Certificado de Boas Práticas de Fabricação e Registro Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA);





9.10.6. A DETENTORA deverá apresentar, junto à proposta comercial, autorização de distribuição e prestação de serviços do fabricante dos equipamentos ofertados, para garantia da qualidade dos resultados dos exames e conservação/manutenção dos equipamentos locados.

9.10.7. A DETENTORA deverá apresentar, junto à proposta comercial, Registro no Ministério da Saúde dos produtos ofertados junto a ANVISA;

9.10.7.1 Caso o produto possua dispensa de registro junto à ANVISA, apresentar comprovação de dispensa de Registro.

10. DO ENCAMINHAMENTO DA PROPOSTA VENCEDORA

10.1. A proposta reformulada do licitante declarado vencedor, assim como os demais documentos exigidos junto da proposta, quando houver, deverão ser encaminhados no prazo definido, de no mínimo 02 (duas) horas, sob pena de desclassificação, podendo ser prorrogado, a contar da solicitação do Pregoeiro no sistema eletrônico e deverá:

10.1.1. Ser redigida em língua portuguesa, datilografada ou digitada, em uma via, sem emendas, rasuras, entrelinhas ou ressalvas, devendo a última folha ser assinada e as demais rubricadas pelo licitante ou seu representante legal.

10.1.2. Conter a indicação do banco, número da conta e agência do licitante vencedor, para fins de pagamento.

10.2. A proposta final deverá ser documentada nos autos e será levada em consideração no decorrer da execução do contrato e aplicação de eventual sanção à Contratada, se for o caso.

10.2.1. Todas as especificações do objeto contidas na proposta, tais como marca, modelo, tipo, fabricante e procedência, vinculam a Contratada.

10.3. Os preços deverão ser expressos em moeda corrente nacional, o valor unitário em algarismos e o valor global em algarismos e por extenso (art. 12 da Lei nº 14.133/2021).

10.3.1. Ocorrendo divergência entre os preços unitários e o preço global, prevalecerão os primeiros; no caso de divergência entre os valores numéricos e os valores expressos por extenso, prevalecerão estes últimos.



10.4. A oferta deverá ser firme e precisa, limitada, rigorosamente, ao objeto deste Edital, sem conter alternativas de preço ou de qualquer outra condição que induza o julgamento a mais de um resultado, sob pena de desclassificação.

10.5. A proposta deverá obedecer aos termos deste Edital e seus Anexos, não sendo considerada aquela que não corresponda às especificações ali contidas ou que estabeleça vínculo à proposta de outro licitante.

10.6. As propostas que contenham a descrição do objeto, o valor e os documentos complementares estarão disponíveis na internet, após a homologação.

11. DA HABILITAÇÃO

11.1. Os documentos previstos no Termo de Referência, necessários e suficientes para demonstrar a capacidade do licitante de realizar o objeto da licitação, serão exigidos para fins de habilitação, nos termos dos arts. 62 a 70 da Lei nº 14.133, de 2021.

11.1.1. Como condição prévia ao exame da documentação de habilitação do licitante detentor da proposta classificada em primeiro lugar, o Pregoeiro verificará o eventual descumprimento das condições de participação, especialmente quanto à existência de sanção que impeça a participação no certame ou a futura contratação, mediante a consulta aos seguintes cadastros:

a) Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas - CEIS, mantido pela Controladoria-Geral da União (<https://portaldatransparencia.gov.br/entenda-a-gestao-publica/ceis>);

b) Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Atos de Improbidade Administrativa, mantido pelo Conselho Nacional de Justiça (www.cnj.jus.br/improbidade_adm/consultar_requerido.php);

c) Lista de Inidôneos e o Cadastro Integrado de Condenações por Ilícitos Administrativos - CADICON, mantidos pelo Tribunal de Contas da União – TCU.

11.1.2. Caso conste na Consulta de *Situação do Fornecedor* a existência de Ocorrências Impeditivas Indiretas, o gestor diligenciará para verificar se houve fraude por parte das empresas apontadas no Relatório de Ocorrências Impeditivas Indiretas.

11.1.3 A tentativa de burlar será verificada por meio dos vínculos societários, linhas de fornecimento similares, dentre outros.

11.1.4. O licitante será convocado para manifestação previamente à sua desclassificação.





11.1.5. Constatada a existência de sanção, o Pregoeiro reputará o licitante inabilitado, por falta de condição de participação.

11.1.5.1. No caso de inabilitação, haverá nova verificação, pelo sistema, da eventual ocorrência do empate ficto, previsto nos arts. 44 e 45 da Lei Complementar nº 123, de 2006, seguindo-se a disciplina antes estabelecida para aceitação da proposta subsequente.

11.1.6. Havendo a necessidade de envio de documentos de habilitação complementares, necessários à confirmação daqueles exigidos neste Edital e já apresentados, o licitante será convocado a encaminhá-los, em formato digital, via sistema, no prazo a ser pré-estabelecido, sob pena de inabilitação.

11.1.7. Somente haverá a necessidade de comprovação do preenchimento de requisitos mediante apresentação dos documentos originais não digitais, quando houver dúvida em relação à integridade do documento digital.

11.1.8. Não serão aceitos documentos de habilitação com indicação de CNPJ/CPF diferentes, salvo aqueles legalmente permitidos.

11.1.9. Havendo necessidade de analisar minuciosamente os documentos exigidos, o Pregoeiro suspenderá a sessão, informando no “chat” a nova data e horário para a continuidade da mesma.

11.1.10. Será inabilitado o licitante que não comprovar sua habilitação, seja por não apresentar quaisquer dos documentos exigidos, ou apresentá-los em desacordo com o estabelecido neste Edital.

11.1.11. Nos itens não exclusivos a microempresas e empresas de pequeno porte, em havendo inabilitação, haverá nova verificação, pelo sistema, da eventual ocorrência do empate ficto, previsto nos artigos 44 e 45 da Lei Complementar nº 123, de 2006, seguindo-se a disciplina antes estabelecida para aceitação da proposta subsequente.

11.1.12. O licitante provisoriamente vencedor em um item, que estiver concorrendo em outro item, ficará obrigado a comprovar os requisitos de habilitação cumulativamente, isto é, somando as exigências do item em que venceu às do item em que estiver concorrendo, e assim sucessivamente, sob pena de inabilitação, além da aplicação das sanções cabíveis.

11.1.13. Não havendo a comprovação cumulativa dos requisitos de habilitação, a inabilitação recairá sobre o(s) item(ns) de menor(es) valor(es) cuja retirada(s) seja(m) suficiente(s) para a habilitação do licitante nos remanescentes.





11.1.14. Constatado o atendimento às exigências de habilitação fixadas no Edital, o licitante será declarado vencedor.

11.1.15. Se o licitante for a matriz, todos os documentos deverão estar em nome da matriz, e se o licitante for a filial, todos os documentos deverão estar em nome da filial, exceto aqueles documentos que, pela própria natureza, comprovadamente, forem emitidos somente em nome da matriz.

11.1.16. Serão aceitos registros de CNPJ de licitante matriz e filial com diferenças de números de documentos pertinentes ao CND e ao CRF/FGTS, quando for comprovada a centralização do recolhimento dessas contribuições.

11.1.17. Os documentos de habilitação, deverão ser encaminhados no prazo definido pelo Pregoeiro, de no mínimo 02 (duas) horas, sob pena de inabilitação, podendo ser prorrogado, a contar da solicitação no sistema eletrônico.

11.2. DA HABILITAÇÃO JURÍDICA

a) **Registro comercial**, no caso de empresa individual;

b) **Ato constitutivo** e alterações subsequentes devidamente registrados, em se tratando de sociedade comercial, e no caso de sociedades por ações, acompanhado de documentos de eleição de seus administradores;

c) **Inscrição do ato constitutivo**, no caso de sociedades civis, acompanhada da prova de diretoria em exercício;

d) **Decreto de autorização**, em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no país, e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir;

e) Documento de identidade de sócio administrador;

f) Instrumento de procuração, quando for o caso, devendo ser acompanhada de documentos de identidade do outorgante e do outorgado.

11.2.1. Os documentos acima deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva;





11.2.2. As empresas que se enquadrarem como ME, EPP ou MEI, conforme Lei Complementar nº 123/2006, deverão apresentar juntamente aos documentos de habilitação jurídica:

11.2.2.1. CERTIDÃO SIMPLIFICADA DA JUNTA COMERCIAL atualizada do estado sede da licitante, comprovando a condição de ME, EPP ou MEI.

11.2.2.2. CERTIFICADO DA CONDIÇÃO DE MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL – CCMEI quando se tratar de Microempendedor Individual (MEI), podendo substituir o contrato social ou estatuto.

11.2.2.3. Declaração, firmada pelo representante legal da empresa, de enquadramento e de não haver nenhum dos impedimentos previstos no § 4º do art. 3º da Lei Complementar 123/2006, conforme modelo anexo a este edital, de acordo com o caso concreto (**ANEXO IV** do edital).

11.2.3. A mera participação de licitante como microempresa ou empresa de pequeno porte, amparada por declaração com conteúdo falso, configura fraude à licitação e enseja a aplicação das penalidades da lei, não sendo necessário, para a configuração do ilícito que a autora da fraude obtenha a vantagem esperada, conforme preconiza a jurisprudência do Tribunal de Contas da União².

11.3. DA REGULARIDADE FISCAL E TRABALHISTA

a) Prova de inscrição no **Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ)**;

b) Inscrição no cadastro de contribuintes estadual e/ou municipal se houver, relativo ao domicílio ou sede do licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual.

c) Prova de regularidade para com a **Fazenda do Município** da sede ou domicílio da licitante, relativa aos tributos mobiliários e imobiliários, dentro do prazo de validade.

d) Prova de regularidade para com a **Fazenda Federal**, mediante a apresentação de Certidão Conjunta de Débitos Relativos a Tributos Federais e Dívida Ativa da União, expedida pela Secretaria da Receita Federal, dentro do prazo de validade.

e) Prova de regularidade para com a **Fazenda Estadual**, que deverá ser feita através da apresentação da Certidão Negativa de Débitos – CND, dentro do prazo de validade.

² Acórdão nº 1702/2017 – Plenário – TCU, Acórdão 930/2022 – Plenário – TCU, etc.





f) Prova de regularidade para com o **Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS**, que deverá ser feita através da apresentação do CRF, emitido pela Caixa Econômica Federal, dentro do prazo de validade.

g) **Prova da regularidade dos Débitos Trabalhistas**, de acordo com a Lei Federal nº 12.440/2011, dentro do prazo de validade.

h) **As microempresas e empresas de pequeno porte**, por ocasião da participação neste certame, deverão apresentar toda a documentação exigida para a comprovação de regularidade fiscal e trabalhista, mesmo que esta apresente alguma restrição;

I) Havendo alguma restrição na comprovação da **regularidade fiscal e trabalhista**, será assegurado o prazo de **05 (cinco) dias úteis, a contar da convocação do Pregoeiro para apresentação**, prorrogáveis por igual período, a critério da Prefeitura Municipal de Pouso Alegre, para a regularização da documentação, pagamento ou parcelamento do débito, e emissão de eventuais certidões negativas ou positivas, com efeito, de certidão negativa;

II) A não regularização da documentação, no prazo previsto no subitem anterior, implicará na **decadência do direito à contratação**, sem prejuízo das sanções previstas neste edital, procedendo-se a convocação dos licitantes para, em sessão pública, retomar os atos referentes ao procedimento licitatório.

11.3.1. As **certidões que não possuírem especificação a respeito do prazo** de validade serão aceitas com **até 90 (noventa) dias** da data de sua expedição.

*** Serão aceitas certidões positivas com efeito de negativas.**

11.4. QUALIFICAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

a) Certidão Negativa de Falência, expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica, em data não anterior a sessenta dias da abertura da sessão pública deste pregão, se outro prazo não constar do documento.

b) Em conformidade com o disposto no art. 69, §1º, da Lei nº 14.133/2021, a exigência de balanço patrimonial pode ser dispensada em contratações que envolvam bens de pronta entrega ou de reduzida complexidade técnica. Diante do caráter imediato da execução e da padronização dos objetos a serem adquiridos, justifica-se a não solicitação desse documento, garantindo simplicidade e agilidade ao processo, sem prejuízo da segurança contratual.

11.5. DA QUALIFICAÇÃO TÉCNICA





11.5.1. Atestado de Capacidade Técnica, fornecido por Pessoa Jurídica de Direito Público ou Privado, em papel timbrado, comprovando o fornecimento do objeto desta licitação ou similares.

12. DOS RECURSOS

12.1. Declarado o vencedor e decorrida a fase de regularização fiscal e trabalhista da licitante qualificada como microempresa ou empresa de pequeno porte, se for o caso, será concedido o prazo de no mínimo 10 (dez) minutos, para que qualquer licitante manifeste a intenção de recorrer, de forma motivada, isto é, indicando contra qual(is) decisão(ões) pretende recorrer e por quais motivos, em campo próprio do sistema.

12.2. A interposição de recurso referente ao julgamento das propostas, à habilitação ou inabilitação de licitantes, à anulação ou revogação da licitação, observará o disposto no art. 165 da Lei nº 14.133, de 2021.

12.3. O prazo recursal é de 3 (três) dias úteis, contados da data de intimação ou de lavratura da ata.

12.4. Quando o recurso apresentado impugnar o julgamento das propostas ou o ato de habilitação ou inabilitação do licitante:

12.4.1. A intenção de recorrer deverá ser manifestada imediatamente, sob pena de preclusão; o prazo para apresentação das razões recursais será iniciado na data de intimação ou de lavratura da ata de habilitação ou inabilitação;

12.4.2. Na hipótese de adoção da inversão de fases prevista no § 1º do art. 17 da Lei nº 14.133, de 2021, o prazo para apresentação das razões recursais será iniciado na data de intimação da ata de julgamento.

12.5. Os recursos deverão ser encaminhados em campo próprio do sistema.

12.6. O recurso será dirigido à autoridade que tiver editado o ato ou proferido a decisão recorrida, a qual poderá reconsiderar sua decisão no prazo de 3 (três) dias úteis, ou, nesse mesmo prazo, encaminhar recurso para a autoridade superior, a qual deverá proferir sua decisão no prazo de 10 (dez) dias úteis, contado do recebimento dos autos.

12.7. Os recursos interpostos fora do prazo não serão conhecidos.





12.8. O prazo para apresentação de contrarrazões ao recurso pelos demais licitantes será de 3 (três) dias úteis, contados da data da intimação pessoal ou da divulgação da interposição do recurso, assegurada a vista imediata dos elementos indispensáveis à defesa de seus interesses.

12.9. O recurso e o pedido de reconsideração terão efeito suspensivo do ato ou da decisão recorrida até que sobrevenha decisão final da autoridade competente.

12.10. O acolhimento do recurso invalida tão somente os atos insuscetíveis de aproveitamento.

12.11. Os autos do processo permanecerão com vista franqueada aos interessados no sítio eletrônico em que estará sendo realizada a sessão.

13. DA REABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA

13.1. A sessão pública poderá ser reaberta:

13.1.1. Nas hipóteses de provimento de recurso que leve à anulação de atos anteriores à realização da sessão pública precedente ou em que seja anulada a própria sessão pública, situação em que serão repetidos os atos anulados e os que dele dependam.

13.1.2. Quando houver erro na aceitação do preço mais bem classificado ou quando o licitante declarado vencedor não assinar o contrato, não retirar o instrumento equivalente ou não comprovar a regularização fiscal e trabalhista, nos termos do art. 43, §1º da LC nº 123/2006. Nessas hipóteses, serão adotados os procedimentos imediatamente posteriores ao encerramento da etapa de lances.

13.2. Todos os licitantes remanescentes deverão ser convocados para acompanhar a sessão reaberta.

13.2.1. A convocação se dará por meio do sistema eletrônico (“chat”) ou e-mail, de acordo com a fase do procedimento licitatório.

14. DA ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

14.1. O objeto da licitação será adjudicado ao licitante declarado vencedor, por ato da Autoridade Competente, após a regular decisão dos recursos apresentados, se houver.

14.2. Após a fase recursal, constatada a regularidade dos atos praticados, a Autoridade Competente homologará o procedimento licitatório.





15. DA GARANTIA

15.1. Garantia do objeto conforme Termo de Referência e/ou legislação vigente.

16. DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS OU INSTRUMENTO EQUIVALENTE

16.1. Homologado o resultado da licitação, o licitante melhor classificado terá o prazo de 05 (cinco) dias, contados a partir da data de sua convocação, para assinar a Ata de Registro de Preços, cujo prazo de validade encontra-se nela fixado, sob pena de decadência do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas na Lei nº 14.133, de 2021.

16.2. O prazo de convocação poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, mediante solicitação do licitante mais bem classificado ou do fornecedor convocado, conforme art. 19, § 1º, do Decreto nº 11.462/23, desde que:

16.2.1. a solicitação seja devidamente justificada e apresentada dentro do prazo; e

16.2.2. a justificativa apresentada seja aceita pela Administração.

16.3. A Ata de Registro de Preços será assinada por meio de assinatura digital e disponibilizada no sistema de registro de preços.

16.4. Serão formalizadas tantas Atas de Registro de Preços quantas forem necessárias para o registro de todos os itens constantes no Termo de Referência, com a indicação do licitante vencedor, a descrição do(s) item(ns), as respectivas quantidades, preços registrados e demais condições.

16.5. Conforme art. 18, § 4º, do Decreto nº 11.462/23, o preço registrado, com a indicação dos fornecedores, será divulgado no PNCP e disponibilizado durante a vigência da Ata de Registro de Preços.

16.6. Conforme art. 21 do Decreto nº 11.462/23, a existência de preços registrados implicará compromisso de fornecimento nas condições estabelecidas, mas não obrigará a Administração a contratar, facultada a realização de licitação específica para a aquisição pretendida, desde que devidamente justificada.

16.7. Na hipótese de o convocado não assinar a Ata de Registro de Preços no prazo e nas condições estabelecidas, conforme art. 21 do Decreto nº 11.462/23, fica facultado à Administração convocar os licitantes remanescentes do cadastro de reserva, na ordem de



classificação, para fazê-lo em igual prazo e nas condições propostas pelo primeiro classificado.

17. DOS PREÇOS, REVISÃO, REAJUSTE E REPACTUAÇÃO

17.1. Os preços que vigorarão no ajuste serão aqueles ofertados pela licitante vencedora.

17.2. O(s) preço(s) ofertado(s) deverão incluir todos os custos diretos e indiretos da proponente, inclusive encargos sociais, trabalhistas e fiscais que recaiam sobre o objeto licitado, e constituirá a única e completa remuneração pela sua execução.

17.3. Os preços inicialmente contratados são fixos e irrevogáveis no prazo de um ano, contado da data do orçamento estimado, em 04/03/2026.

17.3.1. Após o interregno de um ano, e independentemente de pedido do detentor, os preços iniciais serão reajustados, mediante a aplicação, pelo contratante, do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, exclusivamente para as obrigações iniciadas e concluídas após a ocorrência da anualidade.

17.3.2. Nos reajustes subsequentes ao primeiro, o interregno mínimo de um ano será contado a partir dos efeitos financeiros do último reajuste.

17.3.3. No caso de atraso ou não divulgação do índice de reajustamento, o órgão gerenciador pagará ao detentor a importância calculada pela última variação conhecida, liquidando a diferença correspondente tão logo seja divulgado o índice definitivo.

17.3.4. Nas aferições finais, o índice utilizado para reajuste será, obrigatoriamente, o definitivo.

17.3.5. Caso o índice estabelecido para reajustamento venha a ser extinto ou de qualquer forma não possa mais ser utilizado, será adotado, em substituição, o que vier a ser determinado pela legislação então em vigor.

17.3.6. Na ausência de previsão legal quanto ao índice substituto, as partes elegerão novo índice oficial, para reajustamento do preço do valor remanescente, por meio de termo aditivo.

17.3.7. O reajuste será realizado por apostilamento.

17.4. Na hipótese de sobrevirem fatos imprevisíveis ou previsíveis, porém de consequências incalculáveis, retardadores ou impeditivos da execução do ajustado, ou ainda, em caso de





força maior, caso fortuito, ou fato do príncipe, configurando álea econômica extraordinária e extracontratual, a relação que as partes pactuaram inicialmente entre os encargos da empresa contratada e a retribuição do Município de Pouso Alegre/MG para a justa remuneração dos produtos poderá ser revisada, objetivando a manutenção do equilíbrio econômico - financeiro inicial do contrato.

17.5. A revisão de preços do contrato se traduz em condição excepcional de ajuste financeiro, admitida a qualquer tempo, para, repondo perdas excessivas e imprevisíveis, restabelecer a relação entre encargos do contrato e retribuição pelo Município de modo a manter as condições essenciais de continuidade do vínculo contratual.

17.6. Para autorizar a revisão de preço, o desequilíbrio econômico-financeiro ocorrido deverá ser retardador ou impeditivo da execução do ajustado, o que ocorre quando a retribuição paga pelo Município não é suficiente para saltar a totalidade dos custos contratuais em virtude de ocorrência de fato excepcional.

17.7. Defasagens financeiras ao longo do contrato são admissíveis, fazendo parte da álea econômica ordinária, devendo ser suportadas pela contratada até a data-base do reajuste ou repactuação (quando for o caso).

17.8. Quaisquer tributos ou encargos legais criados, alterados ou extintos, bem como a superveniência de disposições legais, quando ocorridas após a data de apresentação da proposta, de comprovada repercussão nos preços contratados, implicarão a revisão destes para mais ou menos, conforme o caso.

17.9. Na hipótese de a empresa contratada solicitar alteração de preço, ela terá que justificar o pedido, através de planilha detalhada de custos, acompanhada de documentos que comprovem a procedência do pedido, tais como: lista de preços de fabricantes, notas fiscais de aquisição de produtos etc.

17.10. O pedido de revisão de preços obriga o detalhamento e a avaliação de todos os preços do contrato, constantes da respectiva planilha de custos, mediante pesquisa e comprovação documental pela contratada, podendo importar em aumento ou redução do valor contratado, conforme as constatações de oscilações apuradas.

17.11. Na hipótese de solicitação de revisão de preços pela contratada, esta deverá comprovar o desequilíbrio econômico-financeiro, em prejuízo da Municipalidade.





17.12. Fica facultado ao Município de Pouso Alegre realizar ampla pesquisa de mercado para subsidiar, em conjunto com a análise dos requisitos dos itens anteriores a decisão quanto à revisão de preços solicitada pela empresa contratada.

17.13. A eventual autorização da revisão de preços será concedida após a análise técnica e jurídica do Município de Pouso Alegre/MG, porém contemplará os produtos fornecidos a partir da data do protocolo do pedido no Protocolo Geral do Contratante, sendo lavrado termo aditivo.

17.14. Enquanto eventuais solicitações de revisão de preços estiverem sendo analisadas, a contratada não poderá suspender a entrega dos objetos nem a execução dos serviços e os pagamentos serão realizados aos preços vigentes.

17.15. O Município de Pouso Alegre/MG deverá, quando autorizada à revisão dos preços, lavrar Termo Aditivo com os preços revisados e emitir Nota de Empenho complementar inclusive para cobertura das diferenças devidas, sem juros e correção monetária, em relação aos produtos fornecidos após o protocolo do pedido de revisão.

17.16. O novo preço só terá validade após parecer da autoridade competente.

17.17. O diferencial de preço entre a proposta inicial da contratada e a pesquisa de mercado efetuada pelo Município de Pouso Alegre/MG na ocasião da abertura do certame bem como eventuais descontos concedidos pela contratada, serão sempre mantidos.

17.18. Durante a vigência do contrato, o preço registrado não poderá ficar acima dos praticados no mercado. Por conseguinte, independentemente de convocação pela Secretaria solicitante, no caso de redução, ainda que temporária, dos preços de mercado, a contratada obriga-se a comunicar à unidade o novo preço que substituirá o então registrado.

17.19. Durante a vigência da Ata de Registro de Preços, o valor global será mantido pela contratada.

18. DO RECEBIMENTO DO OBJETO / EXECUÇÃO DO SERVIÇO

18.1. Os critérios de recebimento e aceitação do objeto e de fiscalização estão previstos no Termo de Referência.

19. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE, DA CONTRATADA / DA DETENTORA E DAS PARTES





19.1 A CONTRATANTE, a CONTRATADA, a DETENTORA e as partes deverão seguir as normas descritas no Termo de Referência da(s) Secretaria(s) Requisitante(s) constante do Anexo I do presente edital.

20. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS E DA RESCISÃO

20.1. São aplicáveis as sanções previstas neste edital.

20.2. A rescisão contratual dar-se-á nos casos e termos previstos nos arts. 155 a 163 da Lei Federal nº 14.133/2021.

21. DA FORMAÇÃO DO CADASTRO DE RESERVA

21.1. Após a homologação da licitação, será incluído na ata, na forma de anexo, o registro:

21.1.1. Dos licitantes que aceitarem cotar o objeto com preço igual ao do adjudicatário, observada a classificação na licitação; e

21.1.2. Dos licitantes que mantiverem sua proposta original.

21.2. Será respeitada, nas contratações, a ordem de classificação dos licitantes ou fornecedores registrados na ata.

21.2.1. A apresentação de novas propostas na forma deste item não prejudicará o resultado do certame em relação ao licitante mais bem classificado.

21.2.2. Para fins da ordem de classificação, os licitantes ou fornecedores que aceitarem cotar o objeto com preço igual ao do adjudicatário antecederão aqueles que mantiverem sua proposta original.

21.3. A habilitação dos licitantes que comporão o cadastro de reserva será efetuada quando houver necessidade de contratação dos licitantes remanescentes, nas seguintes hipóteses:

21.3.1. Quando o licitante vencedor não assinar a Ata de Registro de Preços no prazo e nas condições estabelecidos no edital; ou

21.3.2. Quando houver o cancelamento do registro do fornecedor ou do registro de preços.

21.4. Na hipótese de nenhum dos licitantes que aceitaram cotar o objeto com preço igual ao do adjudicatário concordar com a contratação nos termos em igual prazo e nas condições



propostas pelo primeiro classificado, a Administração, observados o valor estimado e a sua eventual atualização na forma prevista no edital, poderá:

21.4.1. Convocar os licitantes que mantiveram sua proposta original para negociação, na ordem de classificação, com vistas à obtenção de preço melhor, mesmo que acima do preço do adjudicatário; ou

21.4.2. Adjudicar e firmar o contrato nas condições ofertadas pelos licitantes remanescentes, observada a ordem de classificação, quando frustrada a negociação de melhor condição.

22. DO PAGAMENTO

22.1. O pagamento dar-se-á nos moldes descritos no Termo de Referência da(s) Secretaria(s) Requisitante(s) constante do Anexo I do edital.

23. DOS PRAZOS

23.1. Os prazos dar-se-ão conforme descrito no Termo de Referência da(s) Secretaria(s) Requisitante(s) constante do Anexo I do edital.

24. DO LOCAL DE ENTREGA

24.1. O local de entrega será conforme descrito no Termo de Referência da(s) Secretaria(s) Requisitante(s) constante do Anexo I do edital.

25. MODALIDADE

25.1. A modalidade será conforme descrito no Termo de Referência da(s) Secretaria(s) Requisitante(s) constante do Anexo I do edital.

26. DA FISCALIZAÇÃO

26.1. A fiscalização será conforme descrito no Termo de Referência da(s) Secretaria(s) Requisitante(s) constante do Anexo I do edital.

27. DA PROTEÇÃO E INFORMAÇÕES DE DADOS – LGPD

27.1. A empresa detentora/contratada deverá executar o objeto em “estrita observância dos ditames estabelecidos pela Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD)”.



27.2. A DETENTORA/CONTRATADA se compromete a observar fielmente as disposições da Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD) e a proteger os direitos fundamentais de liberdade, privacidade e livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural, relativos ao tratamento de dados pessoais a que tiverem acesso.

27.3. A DETENTORA/CONTRATADA, declara ter ciência dos termos da LGPD e, nas situações em que houver o compartilhamento de dados pessoais pelo ÓRGÃO GERENCIADOR/CONTRATANTE, compromete-se a adequar todos os seus procedimentos internos à legislação.

27.4. Fica vedada às partes a utilização de qualquer dado pessoal compartilhado para finalidade distinta daquela do objeto da presente contratação, sob pena de responsabilização administrativa, civil e criminal.

27.5. As partes se comprometem a manter sigilo e confidencialidade sobre todas as informações – especialmente os dados pessoais e os dados pessoais sensíveis. É vedado o compartilhamento dessas informações com outras empresas ou pessoas, salvo se decorrente de obrigações legais ou para viabilizar o cumprimento da presente avença, em consonância com a LGPD.

27.6. Descumprimentos relacionados ao uso inadequado ou ilícito dos dados pessoais serão apurados conforme o estabelecido neste instrumento e nos termos do que dispõem a Seção III, Capítulo VI e o art. 52 da Lei nº 13.709/2018 (LGPD).

28. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

28.1. Da sessão pública do Pregão divulgar-se-á Ata no sistema eletrônico.

28.2. Não havendo expediente ou ocorrendo qualquer fato superveniente que impeça a realização do certame na data marcada, a sessão será automaticamente transferida para o primeiro dia útil subsequente, no mesmo horário anteriormente estabelecido, desde que não haja comunicação em contrário, pelo Pregoeiro.

28.3. Todas as referências de tempo no Edital, no aviso e durante a sessão pública observarão o horário de Brasília – DF.

28.4. No julgamento das propostas e da habilitação, o Pregoeiro poderá sanar erros ou falhas que não alterem a substância das propostas, dos documentos e sua validade jurídica, mediante despacho fundamentado, registrado em ata e acessível a todos, atribuindo-lhes validade e eficácia para fins de habilitação e classificação.



28.5. A homologação do resultado desta licitação não implicará direito à contratação.

28.6. As normas disciplinadoras da licitação serão sempre interpretadas em favor da ampliação da disputa entre os interessados, desde que não comprometam o interesse da Administração, o princípio da isonomia, a finalidade e a segurança da contratação.

28.7. Os licitantes assumem todos os custos de preparação e apresentação de suas propostas e a Administração não será, em nenhum caso, responsável por esses custos, independentemente da condução ou do resultado do processo licitatório.

28.8. Na contagem dos prazos estabelecidos neste Edital e seus Anexos, excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento. Só se iniciam e vencem os prazos em dias de expediente na Administração.

28.9. O desatendimento de exigências formais não importará o afastamento do licitante, desde que não comprometa a aferição da habilitação do licitante e nem a exata compreensão de sua proposta, sendo possível o aproveitamento do ato, observados os princípios da isonomia e do interesse público.

28.10. Em caso de divergência entre disposições deste Edital e de seus anexos ou demais peças que compõem o processo, prevalecerá as deste Edital.

28.11. São facultadas ao Pregoeiro, em qualquer fase da licitação, promover diligência destinada a esclarecer ou a complementar a instrução do processo.

28.12. Integram este Edital, para todos os fins e efeitos, os seguintes anexos:

ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA;

ANEXO II – MINUTA DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS;

ANEXO III – MINUTA DE TERMO DE CONTRATO;

ANEXO IV – MODELO DE DECLARAÇÃO DE ENQUADRAMENTO NA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/06 (Obrigatória para Microempresas, Empresas de Pequeno Porte ou Microempreendedores Individuais)

Pouso Alegre/MG, 13 de março de 2026.



Assinado eletronicamente por:
MONICA MARIA
MENDES:***414256**
Secretária de Saúde

Mônica Maria Mendes

Secretária Municipal de Saúde





ANEXO I

TERMO DE REFERÊNCIA

1. DO OBJETO:

AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA DIAGNÓSTICO CLÍNICO COM COMODATO DE EQUIPAMENTOS, VISANDO ATENDER ÀS DEMANDAS DAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO (UPAs) E DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR (SAD) DO MUNICÍPIO DE POUSO ALEGRE – MG.

1.1 DAS ESPECIFICAÇÕES DO OBJETO

1.1.1. O objeto em questão deverá estar de acordo com as especificações detalhadas na tabela a seguir:

LOTE ÚNICO: INSUMOS PARA DIAGNÓSTICO CLÍNICO COM COMODATO DE EQUIPAMENTOS			
LOTE	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QTD
1	(870056183) CARTUCHO PARA GASOMETRIA + BIOQUÍMICA CARTUCHO PARA EXAME DE GASOMETRIA COM TECNOLOGIA DE MICRO SENSORES, CONTENDO SOLUÇÃO CALIBRADORA INTERNA, CAPAZ DE REALIZAR OS SEGUINTE EXAMES EM AMOSTRAS DE SANGUE TOTAL VENOSO/ARTERIAL: NA, K, ICA, GLU, HCT, HGB, PH, PCO2, PO2, TCO2, HCO3, BE E SO2. LEITURA E RESULTADO EM 2 MINUTOS, PARA SER UTILIZADO COM O ANALISADOR SANGUÍNEO PORTÁTIL COMPATÍVEL.	UNIDADE	2000
2	(870056184) CARTUCHO PARA BIOQUÍMICA CARTUCHO PARA EXAME DE GASOMETRIA COM TECNOLOGIA DE MICRO SENSORES, CONTENDO SOLUÇÃO CALIBRADORA INTERNA, CAPAZ DE REALIZAR OS SEGUINTE EXAMES EM AMOSTRAS DE SANGUE TOTAL	UNIDADE	1500





	VENOSO/ARTERIAL: NA, K, CL, INTERVALO ANIÔNICO, ICA, GLU, BUN, CREA, HCT, HGB E TCO2. LEITURA E RESULTADO EM 2 MINUTOS, PARA SER UTILIZADO COM O ANALISADOR SANGUÍNEO PORTÁTIL COMPATÍVEL.		
3	(870056185) CARTUCHO PARA GASOMETRIA + LACTATO CARTUCHO PARA EXAME DE GASOMETRIA COM TECNOLOGIA DE MICRO SENSORES, CONTENDO SOLUÇÃO CALIBRADORA INTERNA, CAPAZ DE REALIZAR OS SEGUINTE EXAMES EM AMOSTRAS DE SANGUE TOTAL VENOSO/ARTERIAL: LACTATO, PH, PCO—2, PO2, TCO2, HCO3, BE E SO2. LEITURA E RESULTADO EM 2 MINUTOS, PARA SER UTILIZADO COM O ANALISADOR SANGUÍNEO PORTÁTIL COMPATÍVEL.	UNIDADE	1500
4	(870056186) CARTUCHO PARA TROPONINA CARTUCHO PARA DOSAGEM QUANTITATIVA DA ENZIMA CARDÍACA TROPONINA-I (CTNI) COM TECNOLOGIA DE MICRO SENSORES, CONTENDO SOLUÇÃO CALIBRADORA INTERNA, CAPAZ DE REALIZAR O TESTE DE TROPONINA CARDÍACA I EM AMOSTRAS DE SANGUE TOTAL OU PLASMA, QUE PODE CONTRIBUIR PARA O DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO. LEITURA E RESULTADO EM 10 MINUTOS, PARA SER UTILIZADO COM O ANALISADOR SANGUÍNEO PORTÁTIL COMPATÍVEL.	UNIDADE	2000

1.2. DA ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DO APARELHO

A empresa vencedora deverá fornecer em regime de comodato, sem custo adicional, 03 (três) equipamentos de acordo com as especificações abaixo:



ANALISADOR PORTÁTIL (POINT OF CARE) DE PARÂMETROS SANGUÍNEOS INDICADO PARA DETERMINAÇÃO QUANTITATIVA SIMULTÂNEA DE ELEMENTOS ESPECÍFICOS DE QUÍMICA/ELETRÓLITOS, HEMATOLOGIA, HEMOGASOMETRIA, COAGULAÇÃO, ENDOCRINOLOGIA E MARCADORES SANGUÍNEOS. O ANALISADOR DEVE PESAR NO MÁXIMO 900 GRAMAS, COM CONTROLE TÉRMICO, BATERIA INTERNA DE LÍTIO E CALIBRAÇÃO ELETRÔNICA. DEVE POSSUIR SISTEMA DE INTRODUÇÃO DE DADOS TIPO SCANNER E TECLADO ALFANUMÉRICO E MEMORIZAR AUTOMATICAMENTE ATÉ 1000 REGISTROS DE TESTES. SAÍDA E TRANSMISSÃO DE DADOS DEVEM SER FEITAS ATRAVÉS DE INFRAVERMELHO E SUAS FUNÇÕES PODEREM SER CONTROLADAS POR SOFTWARE DE GERENCIAMENTO. UTILIZA COMO REAGENTES CARTUCHOS PARA BIOQUÍMICA/ELETRÓLITOS/LACTATO, HEMATOLOGIA, GASOMETRIA, COAGULAÇÃO, ENDOCRINOLOGIA E MARCADORES CARDÍACOS, SEM NECESSIDADE DE ELETRODOS SELETIVOS OU TROCA DE GÁS. A LEITURA DOS RESULTADOS OCORRE EM ATÉ 2 MINUTOS PARA BIOQUÍMICA, ELETRÓLITOS, LACTATO, HEMATOLOGIA E GASOMETRIA, 5 MINUTOS PARA COAGULAÇÃO E 10 MINUTOS PARA ENDOCRINOLOGIA E MARCADORES CARDÍACOS. OPERAÇÃO AUTOMATIZADA E DOSAGEM COM NO MÁXIMO 100UL DE AMOSTRA DE SANGUE ARTERIAL OU VENOSO. O FORNECIMENTO DEVE ACOMPANHAR POR UNIDADE DO SIMULADOR OS SEGUINTE ACESSÓRIOS: SIMULADOR ELETRÔNICO PARA AFERIÇÃO DO CONTROLE DE QUALIDADE DO EQUIPAMENTO (SE APLICÁVEL), UMA IMPRESSORA PORTÁTIL COM INFRAVERMELHO COM PILHAS RECARREGÁVEIS E BOBINA DE ROLO TERMOSSENSÍVEL; QUATRO BATERIAS OU PILHAS RECARREGÁVEIS E UM CARREGADOR PARA AS BATERIAS.

2. DOS PRAZOS

2.1. O prazo de vigência da Ata de Registro de Preços será de 01 (um) ano, contados do primeiro dia útil subsequente à data de divulgação no PNCP, e poderá ser prorrogado, por igual período, desde que comprovado o preço vantajoso de acordo com o art. 84 caput da Lei 14.133/21 e art. 22 do decreto nº 11.462, de 31 de março de 2023.

2.2. O contrato decorrente da ata de registro de preços terá sua vigência de 01 (um) ano, contados do primeiro dia útil subsequente à data de divulgação no PNCP, na forma do artigo 105 da Lei nº 14.133 de 2021, podendo ser prorrogado, nos moldes dos artigos 106 e 107 da referida lei.



2.2.1. Considerando tratar-se de **fornecimento contínuo de insumos para diagnóstico clínico, acompanhados de comodato de equipamentos essenciais às atividades assistenciais da Secretaria Municipal de Saúde**, voltadas ao atendimento das **Unidades de Pronto Atendimento (UPAs)** e do **Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD)** do Município de Pouso Alegre/MG, a **prorrogação contratual** poderá ser adotada com base na justificativa de que a demanda é **permanente e essencial à manutenção dos serviços de saúde**, não se tratando, portanto, de fornecimento pontual. Tal previsão se coaduna com a **natureza continuada do objeto**, conforme disposto no §1º do **artigo 106 da Lei nº 14.133/2021**, assegurando a **regularidade e a continuidade da prestação dos serviços públicos de saúde**.

2.3. Os equipamentos deverão ser entregues em até 15 (quinze) dias corridos, contados da data da publicação da Ata de Registro de Preços. A instalação dos equipamentos, incluindo acessórios e interface, deverá ser realizada no prazo máximo de 5 (cinco) dias corridos a partir da entrega dos equipamentos.

2.4. Os insumos deverão ser entregues em até **20 (vinte) dias corridos**, contados do recebimento da respectiva Ordem de Compra.

2.5. O treinamento pós-instalação dos operadores designados pela Secretaria Municipal de Saúde, deverá ser realizado no prazo máximo de até 7 (sete) dias corridos após a conclusão da instalação dos equipamentos

2.6. A assistência técnica preventiva deverá ser previamente agendada com antecedência mínima de **10 (dez) dias**, junto às coordenações das UPAs e do SAD, de modo a não comprometer a rotina assistencial nem a realização dos exames.

2.7. O atendimento para manutenção corretiva, quando necessária, incluindo fornecimento de peças e mão de obra deverá ocorrer no prazo máximo de 8 (oito) horas após o registro do chamado técnico, prazo definido em razão da utilização dos equipamentos em **Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), voltadas a atendimentos de urgência e emergência, e no Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD)**, onde a indisponibilidade dos equipamentos comprometeria a continuidade dos exames e o atendimento à população. Caso o problema técnico não seja solucionado nesse prazo, os exames deverão ser encaminhados a um laboratório de apoio, ficando a detentora responsável pelos respectivos custos.

2.8. O equipamento deverá ser substituído no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas, contadas a partir do atendimento do chamado. Caso se torne inoperante por defeitos técnicos recorrentes não solucionados nesse prazo, o novo equipamento deverá possuir as mesmas especificações técnicas, a fim de evitar desassistência, considerando que se trata de setor de Urgência e Emergência.





2.9. Caso a detentora não solucione o problema do equipamento no prazo de **24 (vinte e quatro) horas**, ficará responsável pela realização dos exames em laboratório de apoio, devendo informar previamente qual laboratório executará as análises e garantir a devolução dos resultados em até **24 (vinte e quatro) horas** contadas do recebimento das amostras, sem ônus adicional ao órgão gerenciador, e/ou fornecer equipamento substituto.

2.10. A detentora deverá comunicar ao órgão gerenciador, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas, qualquer fato superveniente que possa impedir a entrega dos produtos ou o cumprimento das obrigações contratuais, sob pena de aplicação das sanções previstas neste Termo de Referência e na legislação vigente.

2.11. Comunicar imediatamente a detentora registrando quaisquer irregularidades no fornecimento do objeto licitado e/ou vício no produto adquirido para que seja providenciada a regularização no prazo de 24 (vinte e quatro) horas do recebimento da comunicação.

2.12. Em caso de atraso na entrega, falta de kits no mercado nacional, falta de peças para manutenção corretiva, quebra de equipamento por período superior a 24 horas ou outros eventos (como greve em alfândega ou descontinuidade de fabricação), a detentora será responsável pelo envio e custeio da rotina em laboratório de apoio, garantindo a continuidade dos exames sem prejuízo aos pacientes.

3. LOCAL DE ENTREGA

3.1. Os equipamentos em comodato, objeto deste Termo de Referência serão destinados às Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e ao Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD), onde deverão ser realizadas a instalação, o treinamento dos usuários e a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, conforme as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde.

3.2. A entrega dos insumos deverá ocorrer de segunda a sexta-feira, em dias úteis, mediante ordem de empenho, no Almoxarifado da Secretaria Municipal de Saúde, localizado na Rua Lucy Vasconcelos Teixeira, nº 100 – Bairro Mirante do Paraíso, Pouso Alegre/MG, no horário das 8h às 15h30min.

4. DAS CONDIÇÕES DE FORNECIMENTO

4.1. O equipamento deverá estar com as especificações técnicas em conformidade com o que foi solicitado.



4.2. Caso a DETENTORA entregue o material fora da especificação solicitada, arcará com todas as despesas referentes à devolução dos mesmos, e se o ORGÃO GERENCIADOR concordar, a empresa poderá fazer nova remessa para a substituição, o que não exclui a possibilidade de aplicação das sanções cabíveis.

4.3. Na situação prevista acima, o prazo para o pagamento ficará suspenso até a entrega total dos itens.

4.4. A DETENTORA deverá efetuar a entrega dos bens/reagentes em perfeitas condições, no prazo e local indicado pelo ORGÃO GERENCIADOR, em estrita observância das especificações deste Termo de Referência, acompanhado da respectiva nota fiscal constando detalhadamente as indicações da marca, fabricante, modelo, tipo, procedência e prazo de garantia.

4.5. Os equipamentos e insumos deverão ser entregues devidamente embalados, acondicionados e transportados com segurança e sob a responsabilidade da DETENTORA.

4.6. O licitante deverá especificar em sua proposta comercial a marca do produto ofertado.

4.7. Os produtos deverão ser novos, provenientes de fábrica, lacrados e selados pelo fabricante ou fornecedor; e entregues devidamente embalados. Os produtos deverão apresentar em suas embalagens, rótulo com a identificação do produto, lote, a data de validade e outras informações, de acordo com a legislação pertinente, de forma a garantir a completa segurança durante o transporte e a identificação de seu conteúdo.

4.8. Os insumos, no ato da entrega, deverão ter prazo de validade não inferior a **2/3 do prazo de validade** estabelecido pelo fabricante, validade menor somente será aceita com carta de comprometimento de troca ou o produto não será recebido.

4.9. O Município não aceitará ou receberá qualquer produto com atraso, defeitos ou imperfeições, em desacordo com as especificações e condições constantes deste Termo de Referência ou em desconformidade com as normas legais ou técnicas pertinentes ao objeto, cabendo ao DETENTOR efetuar as substituições necessárias em até 24 (vinte e quatro) horas, a contar da notificação expedida pelo ÓRGÃO GERENCIADOR, sob pena de aplicação das sanções aqui previstas e as demais legais.

4.10. Os produtos podem ser adquiridos na sua totalidade ou parcialmente, conforme ordem de empenho (OC).

5. DA QUALIFICAÇÃO TÉCNICA



5.1. Atestado de Capacidade Técnica, fornecido por Pessoa Jurídica de Direito Público ou Privado, em papel timbrado, comprovando a entrega dos produtos desta licitação ou similares.

6. DOS DEMAIS DOCUMENTOS A SEREM ENTREGUES JUNTAMENTE COM A PROPOSTA:

6.1. A DETENTORA deverá apresentar, junto à proposta comercial, o Alvará Sanitário atualizado;

6.2. A DETENTORA deverá apresentar, junto à proposta comercial, o Alvará de Localização;

6.3. Autorização de Funcionamento (AFE), conforme a Lei nº 6.437 /1977.

6.4. A autorização de Funcionamento (AFE) solicitada acima deverá ser apresentada para os produtos tanto quanto do fornecedor e do distribuidor.

6.5. A DETENTORA deverá apresentar, junto à proposta comercial, o Certificado de Boas Práticas de Fabricação e Registro Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA);

6.6. A DETENTORA deverá apresentar, junto à proposta comercial, autorização de distribuição e prestação de serviços do fabricante dos equipamentos ofertados, para garantia da qualidade dos resultados dos exames e conservação/manutenção dos equipamentos locados.

6.7. A DETENTORA deverá apresentar, junto à proposta comercial, Registro no Ministério da Saúde dos produtos ofertados junto a ANVISA;

6.7.1 Caso o produto possua dispensa de registro junto à ANVISA, apresentar comprovação de dispensa de Registro.

7. CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO DO OBJETO:

7.1. A partir do início da ATA, a DETENTORA deverá disponibilizar serviço de registro e acompanhamento de chamados técnicos por intermédio de telefone DDG (discagem direta gratuita), celular ou telefone fixo, durante o horário proposto para atendimento.

7.2. Os profissionais das unidades de pronto atendimento (UPAs) e do serviço de atendimento domiciliar (SAD) responsáveis pela validação emitirão parecer técnico do equipamento, que será elaborado em conjunto com a assessoria científica da DETENTORA, compreendendo a





avaliação da facilidade de operacionalização, capacidade operacional, qualidade técnica e adequação à rotina das unidades.

7.3. A DETENTORA deverá fornecer manutenções preventivas e corretivas a serem efetuadas de segunda a sexta-feira, no horário de expediente do ÓRGÃO GERENCIADOR, e será realizada conforme cronograma estabelecido pela Secretaria requisitante. As manutenções e suas periodicidades deverão ser realizadas de acordo com orientações constantes no manual do equipamento e/ou orientações do fabricante.

7.3.1. A manutenção preventiva e corretiva compreende o serviço que envolva reparo e/ou substituição de componentes (peças e acessórios, NOVAS / PRIMEIRO USO), com o objetivo de sanar defeitos decorrentes do uso normal do equipamento, conforme os manuais e normas técnicas específicas.

7.3.2. Ao final da visita para a manutenção preventiva e corretiva, o técnico da DETENTORA deverá emitir atestado referente ao serviço prestado.

7.4. Todas as peças e componentes necessários à prestação de serviços, bem como todo material de consumo/suprimentos utilizados na manutenção, seja ela preventiva ou corretiva, serão fornecidas pela DETENTORA.

7.5. O alto índice de defeitos e paralisação do equipamento será, a critério do ÓRGÃO GERENCIADOR, motivo de rescisão da ATA.

7.6. Em todas as execuções de serviços deverão ser utilizadas peças novas, originais e com garantia, e nos trabalhos de limpeza, lubrificação e reparos deverão ser empregados acessórios, ferramentas e materiais recomendados pelo fabricante do equipamento.

7.7. São de responsabilidades da DETENTORA a adaptação, instalação e acomodação do equipamento de acordo a estrutura física das unidades de pronto atendimento (UPAs) e do e do serviço de atendimento domiciliar (SAD)e, sendo necessário, deverá vir acompanhado de bancada de acomodação.

7.8. A suspensão dos testes por um período superior a 24 (vinte e quatro) horas implicará na notificação ao órgão da administração competente para providências legais e administrativas.

7.9. A DETENTORA deverá oferecer garantia mínima de 90 (noventa) dias para os serviços prestados e para as peças substituídas, contados a partir do recebimento definitivo dos mesmos, sem prejuízo de qualquer política de garantia adicional oferecido pelo fabricante. Essa garantia deverá abranger todo e qualquer defeito de fabricação e desempenho dos equipamentos, quando submetidos a uso e conservação normais.





7.10. As despesas relacionadas à execução do objeto tais como: despesas ordinárias diretas e indiretas, inclusive tributos e/ou impostos, encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais incidentes, taxa de administração e instalação dentre outros será por conta da DETENTORA.

8. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

8.1. O objeto a ser contratado enquadra-se na classificação de bens comuns, nos termos da Lei nº 14.133/2021.

8.2. A detentora deverá fornecer o objeto que será descrito no futuro Termo de Referência, em total conformidade.

8.3. A detentora será responsável por qualquer erro na proposta apresentada, obrigando-se a prestar os serviços conforme exigido pelo órgão gerenciador.

8.4. A detentora será responsável por todas as despesas relacionadas à execução do objeto, tais como encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais, comerciais e outros, isentando o erário público de tais despesas.

8.5. A detentora estará sujeita à fiscalização no ato da entrega e/ou prestação do objeto reservando-se ao órgão gerenciador, por meio de seu responsável, o direito de não aceitar o objeto e/ou serviço, caso o mesmo não esteja em conformidade com as especificações ou apresente defeitos ou irregularidades.

8.6. A detentora não poderá ceder ou transferir a terceiros os direitos e obrigações decorrentes do objeto

8.7. Durante a execução do objeto, a detentora será a única responsável perante terceiros, isentando o órgão gerenciador de quaisquer reclamações e indenizações, sendo também de sua responsabilidade todos os seguros, inclusive os de responsabilidade civil e os de ressarcimento de qualquer dano, inclusive a terceiros.

8.8. Suporte, sob demanda, à área de Educação Continuada da instituição, para o desenvolvimento e realização de treinamentos periódicos voltados ao corpo de enfermagem, a serem ministrados pela detentora.

8.9. Arcar com todas as despesas de deslocamento de pessoal técnico necessário para treinamentos, manutenções corretivas ou preventivas.



8.10. Fornecer os reagentes, soluções, diluentes, sensores, calibradores, controles necessários ao funcionamento do equipamento, materiais suplementares necessários à instalação, treinamento e padronização dos procedimentos.

8.11. Realizar manutenções preventivas com fornecimento de peças e mão de obra, mantendo os equipamentos em perfeitas condições de uso durante toda a vigência contratual.

8.12. QUALIDADE, SUSTENTABILIDADE E CONFORMIDADE

8.12.1. O objeto contratado deve atender aos padrões de qualidade exigidos no mercado, observando as especificidades técnicas e sanitárias.

8.12.2. Os produtos deverão apresentar **registro ou notificação vigente na Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA**. Nos casos em que não houver obrigatoriedade de registro ou notificação, o fornecedor deverá apresentar **documentação formal que comprove a dispensa junto à ANVISA**, garantindo a regularidade e a conformidade legal dos insumos.

8.12.3. Os insumos entregues deverão possuir prazo de validade mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) da validade original do produto, contado a partir da data de entrega, salvo justificativa técnica devidamente fundamentada, mediante prévia autorização da Secretaria Municipal de Saúde.

8.12.4. Os itens deverão ser entregues em embalagem original de fábrica, lacrada, com identificação clara do fabricante, número de lote, data de fabricação e validade, bem como instruções de uso.

8.12.5. A entrega dos insumos deverá ocorrer conforme cronograma ou demanda estabelecida pelo órgão gerenciador, podendo ser em remessa única ou de forma parcelada, de modo a garantir a economicidade e a eficiência na gestão de estoques.

8.12.6. O transporte, manuseio e armazenamento dos materiais até o local de entrega indicado pela Administração deverão ser realizados em condições que preservem a integridade e a qualidade dos produtos.

8.12.7. A detentora deverá dispor de capacidade técnica, logística e operacional para garantir o fornecimento contínuo e regular dos itens durante a vigência da Ata de Registro de Preços.

8.12.8. Todos os materiais deverão estar em conformidade com as normas e diretrizes vigentes dos órgãos reguladores, especialmente ANVISA e Ministério da Saúde.



8.12.9. Poderá ser exigida, a critério da Administração, a apresentação de amostras dos itens registrados, para fins de análise técnica, verificação de qualidade e conformidade com as especificações do Termo de Referência.

8.12.10. Os equipamentos fornecidos em regime de comodato, deverão possuir garantia mínima de 12 (doze) meses contra defeitos de fabricação, contados a partir da data de entrega, ficando a detentora responsável pela substituição ou reparo durante esse período.

8.12.11. A detentora deverá observar práticas de responsabilidade socioambiental durante o fornecimento, respeitando os princípios de sustentabilidade definidos no Guia Nacional de Contratações Sustentáveis e demais normativos correlatos.

8.12.12. Além dos critérios de sustentabilidade eventualmente inseridos na descrição do objeto, devem ser atendidos os requisitos que se baseiam no Guia Nacional de Contratações Sustentáveis.

8.13. SUBCONTRATAÇÃO

8.13.1. Não é admitida a subcontratação do objeto previsto neste Termo de Referência.

9. DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

9.1. As despesas correspondentes à execução da presente Ata correrão por conta das seguintes Dotações Orçamentárias:

FICHA	RECURSO	ORIGEM	DOTAÇÃO	DESCRIÇÃO
821	GARANTIR A REDE DE ATENÇÃO AS URGÊNCIAS - UPA 24HRS - PRONTO ATENDIMENTOS	FEDERAL	02.011.000.0010.0 302.0002.2014.333 9030000000000000 0.160000000000	MATERIAL DE CONSUMO

10. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE

A Secretaria Municipal de Saúde de Pouso Alegre/MG é responsável pela gestão, organização e execução dos serviços de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) no município, abrangendo desde a atenção básica até os atendimentos de urgência, emergência e procedimentos de média complexidade.





Os exames laboratoriais dentro do sistema de saúde são de grande importância no apoio diagnóstico à prática clínica, com repercussões importantes em termos de cuidados aos pacientes, impactos na saúde e custos para o sistema de saúde. Além disso, a organização desses serviços representa uma tarefa complexa, por exigir a combinação de tecnologias diversificadas e a sua adaptação às características locais no que diz respeito aos aspectos sociodemográficos, epidemiológicos, sanitários, econômicos, entre outros.

O presente estudo visa justificar a implantação de equipamentos de teste Point-of-Care (POC), como uma solução estratégica e operacionalmente essencial para mitigar os atrasos significativos atualmente enfrentados no processamento de amostras, que precisam ser enviadas ao laboratório do Hospital das Clínicas Samuel Libâneo. A dependência do envio de amostras ao laboratório central resulta em tempos de resposta que podem se estender bem além da meta desejável para resultados críticos dos protocolos de emergência.

A aquisição do equipamento POC não é apenas uma melhoria clínica, mas também demonstra benefícios operacionais e econômicos claros como:

- **Aumento da capacidade:** A redução do tempo de leito por paciente resulta em um aumento potencial da capacidade operacional, sem a necessidade de criar mais salas ou adicionar mais pessoal;
- **Economia de outros recursos:** A redução no tempo de leito para cada paciente pode gerar uma economia em utilização dos recursos da UPA;
- **Otimização do laboratório central:** A implantação estratégica do POC para testes críticos (como cTnI) ajuda a manter a capacidade do laboratório central automatizado para realizar testes de maior margem.

No âmbito do estudo de necessidade realizado para a Secretaria de Saúde de Pouso Alegre, restou definida a imprescindibilidade da utilização de 3 (três) analisadores portáteis, sendo um destinado ao Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h) Daísa de Paula Simões, outro direcionado ao SAD (Serviço de Atenção Domiciliar) e outro para ser utilizado futuramente após a inauguração da UPA do São João. Ressalte-se que, em razão de sua portabilidade, o equipamento possibilita o transporte do mesmo para os cuidados aos domicílios dos pacientes e dentro da UPA, permite o compartilhamento entre diferentes setores, maximizando a utilização dos recursos.

A introdução desta tecnologia representa não apenas uma alternativa competitiva em relação aos métodos atualmente disponíveis, mas também amplia substancialmente a gama de parâmetros diagnósticos ofertados, incluindo marcadores cardíacos (cTnI), lactato. Tais parâmetros são de relevância inequívoca para a realização de diagnósticos rápidos e precisos junto ao paciente, incrementando a eficiência da classificação e triagem no Protocolo de Manchester, bem como aprimorando a janela diagnóstica em situações críticas.

Cumprе salientar que o referido equipamento se revela essencial para o enfrentamento de condições clínicas de alta complexidade, como Sepsе, Dor Torácica (Infarto Agudo do Miocárdio) e Acidente Vascular Cerebral (AVC). Ademais, viabiliza a futura implantação de novos protocolos assistenciais e atua, ainda, como solução de contingência ao laboratório,



funcionando como equipamento de diagnóstico reserva. Dessa forma, proporciona suporte qualificado à tomada de decisão médica, reduz transferências desnecessárias, otimiza custos assistenciais e promove a melhoria global do bem-estar dos pacientes.

O sistema, ao disponibilizar resultados em poucos minutos e diretamente à beira do leito, confere celeridade decisiva ao processo assistencial, sobretudo em situações de urgência e emergência, nas quais cada minuto é determinante para evitar complicações e reduzir a permanência hospitalar. Tal agilidade repercute diretamente na otimização da desocupação e rotatividade dos leitos. A diversidade de exames disponíveis – abrangendo troponina, gasometria, eletrólitos, análises químicas e coagulação – evidencia sua versatilidade e caráter indispensável à assistência hospitalar.

Entre os benefícios concretos da implementação, destacam-se: melhoria do fluxo de pacientes, com consequente redução dos tempos de espera na admissão e do tempo total de internação; aumento da acurácia na tomada de decisões sobre a disposição dos pacientes; diminuição dos custos relacionados ao processamento sanguíneo; incremento da eficiência operacional, revertendo-se em ganhos financeiros não apenas no pronto atendimento, mas em toda a cadeia do cuidado hospitalar.

A ausência de um laboratório próprio na unidade resulta no envio das amostras para análise no laboratório do Complexo Hospitalar Samuel Libânio, o que acaba por atrasar o diagnóstico de casos de infarto do miocárdio, principalmente.

Os objetivos operacionais principais da UPA incluem realizar a triagem dos pacientes o mais rápido possível, atender os pacientes com rapidez e segurança, e aumentar a eficiência do departamento e o fluxo de pacientes. Como objetivos complementares, destacam-se a melhoria da pontualidade e da qualidade geral do tempo de resposta dos exames, o alinhamento dos protocolos de dor torácica com as diretrizes atuais, a redução de custos por meio de maior eficiência na prestação de cuidados, e o aumento da capacidade geral de triagem de pacientes.

A introdução de um equipamento portátil pode desempenhar um papel fundamental na consecução desses objetivos, ajudando a aliviar os problemas associados à superlotação, escassez de leitos e disponibilidade de ambulâncias. Ao acelerar a disponibilidade de recursos críticos e informações de teste de diagnóstico, o sistema portátil pode contribuir para melhorar o fluxo de pacientes, encurtar o tempo de porta a porta e reduzir o tempo geral de permanência no Pronto Atendimento.

No que diz respeito ao protocolo de dor torácica, os benefícios do uso de um analisador sanguíneo portátil são significativos. As diretrizes atuais preconizam prazos máximos para a disponibilidade de resultados de exames, o que é crucial para permitir um diagnóstico ágil e a implementação imediata do tratamento adequado. A introdução deste equipamento pode reduzir significativamente o tempo geral de resposta e diagnóstico, aumentando assim as chances de melhora para os pacientes com suspeita de infarto do miocárdio. As diretrizes atuais da ACCF/AHA (American College of Cardiology/American Heart Association) e estipulam que os médicos devem ter acesso aos resultados dos exames





em um prazo máximo de 60 minutos após a coleta de sangue. Além disso, a NACB (National Academy of Clinical Biochemistry) indica que seria ideal ter uma meta de tempo de resposta de 30 minutos para os resultados da troponina cardíaca (cTnl) indicando que os profissionais de saúde devem se esforçar para disponibilizar os resultados desse marcador cardíaco específico o mais prontamente possível. Essa agilidade no fornecimento de informações ajuda a identificar e tratar precocemente um infarto do miocárdio, otimizando as chances de recuperação do paciente.

O diagnóstico precoce do infarto do miocárdio envolve a realização de exames como eletrocardiograma (ECG), que pode revelar alterações características, e a dosagem de marcadores cardíacos, como a troponina, que se elevam quando há lesão do músculo cardíaco.

Além disso, a mesma plataforma pode ser utilizada para protocolos de Sepsis no qual o teste de lactato pode causar a redução do tempo do diagnóstico da sepsis grave, que é considerada um componente crítico para diminuição da mortalidade. Um atraso no seu reconhecimento é o maior obstáculo para o início da terapia adequada. Evidências mostram que a administração de antibióticos em até 4h para pacientes com pneumonia bacteriana reduz a mortalidade em 15%, durante a internação e 30% após a alta, além de diminuir o tempo de permanência (Houck PM, Bratzler DW, Nsa W, Ma A, Bartlett JG. Timing of antibiotic administration and outcomes for medicare patients hospitalized with community-acquired pneumonia. Arch Intern Med. 2004; 164(6):637-44).

Além do IAM e Sepsis, o analisador também pode ser usado no protocolo de AVC, permitindo uma abordagem mais rápida e eficaz no tratamento dessas condições críticas.

Diante do exposto, a implantação dos analisadores portáteis nas Unidades de Pronto Atendimento se apresenta como medida de inequívoca relevância estratégica, clínica e administrativa, plenamente alinhada ao interesse público e à busca pela excelência na prestação dos serviços de saúde.

O Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) necessita de uma solução que possibilite a realização de medições de gases sanguíneos durante os atendimentos domiciliares. Embora o departamento possua um programa próprio de oxigenioterapia, os usuários não têm acesso imediato a exames que permitam determinar a dosagem adequada de oxigênio. A disponibilidade desse tipo de medição no local de atendimento é essencial para garantir conduta clínica adequada, maior eficácia terapêutica e evitar custos decorrentes de tratamentos inadequados ou visitas desnecessárias.

A análise de gases no sangue é um exame de rotina frequentemente solicitado em ambientes hospitalares e, sobretudo, em cenários de pacientes criticamente enfermos, onde os resultados quase sempre têm o potencial de ditar uma resposta imediata ou urgente para a terapia. Para garantir que o paciente receba uma terapia apropriada e oportuna, as etapas pré-analíticas no processo de teste devem ser perfeitamente coordenadas. O processo laboratorial é tradicionalmente dividido em três fases, sendo a pré-analítica: que inclui todas as atividades que ocorrem antes da inserção da amostra no instrumento analítico: a fase mais propensa a erros. No contexto da gasometria, esta fase é particularmente desafiadora devido às



propriedades físico-químicas únicas dos analitos que estão sendo medidos, sendo o sangue total uma amostra inerentemente instável.

A principal questão que inviabiliza o acesso atual do SAD ao exame é a extrema instabilidade dos gases e metabólitos no sangue total. O sangue total contém células vivas que continuam metabolicamente ativas após a coleta. O metabolismo celular consome oxigênio (pO_2) e glicose, e produz lactato e dióxido de carbono (pCO_2), levando à acidose (diminuição do pH). Essa degradação metabólica altera rapidamente os resultados. A estabilidade da amostra é limitada pelos analitos mais suscetíveis ao atraso na análise, que são comumente o pO_2 e o lactato.

As diretrizes técnicas e estudos empíricos reforçam a necessidade de análise imediata: a Federação Internacional de Química Clínica (IFCC) recomenda que o tempo de transporte seja mantido no mínimo, e que amostras coletadas em seringas plásticas e transportadas à temperatura ambiente sejam analisadas dentro de 15 minutos se os parâmetros de pO_2 ou saturação de oxigênio (sO_2) forem desejados. No entanto, a estabilidade das amostras arteriais de sangue total é frequentemente limitada a um máximo de 30 minutos entre a coleta e a análise. Um estudo demonstrou que amostras de sangue arterial (ABS) analisadas após 60 minutos à temperatura ambiente apresentaram valores de pO_2 e sO_2 significativamente mais baixos ($p < 0.01$) em comparação com aquelas analisadas em 15 minutos. Essa diminuição nos parâmetros de oxigenação após 60 minutos indica que o consumo metabólico de oxigênio pelas células excede sua possível difusão através da parede da seringa plástica.

Portanto, dado que o tempo de transporte de uma amostra coletada em domicílio até o laboratório de referência do município invariavelmente excederá o limite crítico de 15 a 30 minutos, a dependência do laboratório garante que os resultados obtidos não sejam fidedignos, especialmente para os parâmetros mais críticos, como pO_2 e lactato.

A aquisição de um analisador de gasometria portátil (Point-of-Care, POC) representa a única solução técnica viável para contornar esta vulnerabilidade pré-analítica, permitindo que a análise seja realizada no local de atendimento. A principal vantagem do POC é a diminuição do tempo total de resposta, minimizando o risco de erros pré-analíticos decorrentes do atraso na análise.

Além dos gases e pH, os instrumentos modernos de gasometria são capazes de realizar análises simultâneas de eletrólitos (sódio, potássio, cloreto, cálcio ionizado), glicose e lactato. O monitoramento imediato do lactato é particularmente crucial, e o POC permite que este dado vital seja obtido antes que o metabolismo *in vitro* altere a concentração real do paciente. Embora a amostra arterial (ABS) seja o padrão ouro, o analisador POC pode utilizar amostras venosas (VBG) ou capilares (CBS), que são menos dolorosas e arriscadas de obter em domicílio.

No Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), é necessário garantir que testes clinicamente urgentes e pacientes criticamente instáveis possam ser avaliados no local de atendimento, eliminando o risco de erros pré-analíticos decorrentes de transporte e





assegurando resultados precisos dentro do tempo de resposta necessário para intervenções clínicas adequadas.

Para garantir a continuidade, a qualidade e a eficiência desses serviços, é imprescindível a disponibilidade constante de materiais e insumos médico-hospitalares, que são utilizados diariamente em diversas atividades, como consultas, curativos, procedimentos ambulatoriais, exames, atendimentos emergenciais e pequenas intervenções cirúrgicas.

Assim, ficam evidenciadas **a necessidade e** a justificativa da contratação **para a AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA DIAGNÓSTICO CLÍNICO COM COMODATO DE EQUIPAMENTOS.**

11. DA MODALIDADE

Nos termos do inciso XIII do art. 6º da Lei 14.133/2021, são considerados bens e serviços comuns aqueles cujos padrões de desempenho e qualidade possam ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais no mercado. Ainda no inciso XLI do mesmo dispositivo legal estabelece que: XLI - pregão: modalidade de licitação obrigatória para aquisição de bens e serviços comuns, cujo critério de julgamento poderá ser o de menor preço ou o de maior desconto; tudo conforme Lei nº 14.133 de 2021, Instrução Normativa Seges/Me Nº 65, de 7 de Julho de 2021, da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006.

O sistema de registro de preços está explicitado no art. 82 da Lei n. 14.133/2021. Da análise dos decretos regulamentadores do registro de preços, Decreto Federal nº. 11.462/2023 e Decreto Municipal nº 5.773/2023, bem como das doutrinas mais abalizadas acerca do tema, depreende-se do art. 3º do decreto que o sistema de registro de preços é cabível nas seguintes hipóteses:

- I. quando, pelas características do objeto, houver necessidade de contratações permanentes ou frequentes;*
- II. quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida, como quantidade de horas de serviço, postos de trabalho ou em regime de tarefa;*
- III. quando for conveniente para atendimento a mais de um órgão ou a mais de uma entidade, inclusive nas compras centralizadas;*
- IV. quando for atender a execução descentralizada de programa ou projeto federal, por meio de compra nacional ou da adesão de que trata o § 2º do art. 32; ou*
- V. quando, pela natureza do objeto, não for possível definir previamente o quantitativo a ser demandado pela Administração.*

A realização deste procedimento licitatório na forma registro de preços com o objetivo de formalizar Ata de Registro de Preços, para que não seja necessário realizar-se outro processo licitatório para contratação deste material e/ou serviço.





O Sistema de Registro de Preços pode ser adotado tanto nas contratações para aquisição de bens ou produtos, como para a prestação de serviços, desde que o objeto se enquadre em uma das hipóteses previstas no artigo 3º do Decreto nº 11.462/2023, que são elas: necessidade de contratações frequentes; aquisição de bens com previsão de entregas parceladas; contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa; aquisição de bens ou a contratação de serviços para atendimento a mais de um órgão ou entidade, ou a programas de governo ou quando, pela natureza do objeto, não for possível definir previamente o quantitativo a ser demandado pela Administração.

Trata-se da: AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA DIAGNÓSTICO CLÍNICO COM COMODATO DE EQUIPAMENTOS, VISANDO ATENDER ÀS DEMANDAS DAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO (UPAs) E DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR (SAD) DO MUNICÍPIO DE POUSO ALEGRE – MG, executado pela Secretaria Municipal de Saúde de Pouso Alegre/MG.

Considerando a impossibilidade de se prever, com exatidão, a quantidade a ser adquirida durante o período de vigência, justifica-se a adoção do sistema de Registro de Preços, conforme previsto no art. 3º, incisos I e IV, do Decreto Municipal nº 5.773/2023, que dispõe:

- **Inciso I** – “quando, pelas características do objeto, houver necessidade de contratações permanentes ou frequentes”;
- **Inciso IV** – “quando, pela natureza do objeto, não for possível definir previamente o quantitativo a ser demandado pela Administração”.

A natureza do objeto, marcada por demandas administrativas variáveis, justifica a adoção do referido sistema, por se mostrar mais adequado e conveniente, além de assegurar maior eficiência, economicidade e agilidade no atendimento às necessidades da população. A presente escolha está amparada no art. 3º, inciso IV, do Decreto Municipal nº 5.773/2023, que prevê a utilização do registro de preços quando “não for possível definir previamente o quantitativo a ser demandado pelo órgão ou entidade requisitante”.

Essa modalidade assegura maior flexibilidade administrativa e eficiência na contratação, permitindo que as aquisições ocorram conforme a real necessidade, evitando tanto a falta quanto o excesso de estoque, bem como o desperdício de recursos públicos.

Vale lembrar que a opção pela adoção do Sistema de Registro de Preços (SRP), para esta licitação, deve-se ao fato de este sistema ser um forte aliado aos princípios da eficiência e da economicidade, por ser um procedimento que resulta em vantagens à Administração, descomplicando procedimentos para contratação de materiais e/ou serviços, reduzindo a quantidade de licitações, propiciando e facilitando um maior número de ofertantes, inclusive a participação das pequenas e médias empresas, enxugando os gastos do erário, por registrar preços e disponibilizá-los por um ano em Ata para quando surgir à necessidade, executar o objeto registrado, sem entraves burocráticos, entre outras vantagens.

O regulamento determina que as licitações para registro de preços possam ser realizadas nas modalidades concorrência e pregão. Como o objeto se enquadra em objeto de





natureza comum, ou seja, cujos padrões de desempenho e qualidade possam ser objetivamente definidos pelo edital por meio de especificações usuais no mercado, conforme dispõe o Decreto nº 11.462/2023 e o art. 6º, XIII da Lei 14.133/2021.

O procedimento de Sistema de Registro de Preço, segundo Marçal Justen Filho¹, *“apresenta diversas virtudes, propiciando a redução de formalidades e a obtenção de ganhos econômicos para a Administração Pública”*.

Diante dessas características e considerando as hipóteses previstas na legislação vigente, justifica-se a adoção da modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO, SOB O SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS**, como a forma mais eficiente, transparente e economicamente vantajosa para atender à presente demanda.

12. DO CRITÉRIO DE JULGAMENTO

12.1. O critério de julgamento adotado para esta licitação será o de **MENOR PREÇO POR LOTE**, conforme dispõe o art. 33, inciso I, da Lei nº 14.133/2021, que prevê a seleção da proposta mais vantajosa com base no menor dispêndio para a Administração.

12.2. A licitação será realizada por lotes, nos termos do art. 40, §1º, da Lei nº 14.133/2021, o qual permite a divisão do objeto em lotes com o objetivo de ampliar a competitividade, desde que tecnicamente viável e economicamente justificável.

12.3. A formação de lotes visa garantir a compatibilidade entre insumos e equipamentos, assegurando a padronização tecnológica, a rastreabilidade dos testes, e a otimização dos processos logísticos e operacionais, além de evitar a contratação de múltiplos fornecedores e equipamentos distintos, o que poderia acarretar aumento de custos indiretos, riscos de interoperabilidade e dificuldades na gestão e controle dos insumos.

12.4. Dessa forma, a adjudicação será feita ao licitante que apresentar o **MENOR PREÇO POR LOTE**, desde que atendidas todas as exigências técnicas, comerciais e operacionais previstas neste Termo de Referência e no edital.

13. DA FISCALIZAÇÃO

13.1. A ATA deverá ser executado fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas avençadas e as normas da Lei nº 14.133, de 2021, e cada parte responderá pelas consequências de sua inexecução total ou parcial (Lei nº 14.133/2021, art. 115, caput).

13.2. Em caso de impedimento, ordem de paralisação ou suspensão da ATA, o cronograma de execução será prorrogado automaticamente pelo tempo correspondente, anotadas tais circunstâncias mediante simples apostila (Lei nº 14.133/2021, art. 115, §5º).



13.3. Após a assinatura da ATA ou instrumento equivalente, o órgão ou entidade poderá convocar o representante da empresa DETENTORA para reunião inicial para apresentação do plano de fiscalização, que conterá informações acerca das obrigações contratuais, dos mecanismos de fiscalização, das estratégias para execução do objeto, do plano complementar de execução da DETENTORA, quando houver, do método de aferição dos resultados e das sanções aplicáveis, dentre outros.

13.4. A execução da ATA deverá ser acompanhada e fiscalizada pelo(s) fiscal(is) da ATA, ou pelos respectivos substitutos (Lei nº 14.133, de 2021, art. 117, caput)

13.5. Serão nomeados os seguintes servidores na qualidade de Fiscal Técnico, Fiscal Administrativo e Gestor da ATA.

GESTOR DA ATA
TITULAR: ANA HELOÍSA RODRIGUES SILVA – MATRÍCULA 21.979-2
SUPLENTE: ISAÍAS ARANTES DA SILVA – MATRÍCULA 20.190-3
FISCAL TÉCNICO
TITULAR: ANA CRISTINA DA SILVA – MATRÍCULA 16.382-2
SUPLENTE: BRUNA TOLEDO FERNANDES PEREIRA – MATRÍCULA 13.480-1
FISCAL ADMINISTRATIVO
TITULAR: ELIANA ALVES DE OLIVEIRA – MATRÍCULA 15.140-1
SUPLENTE: GABRIEL CARVALHO DE OLIVEIRA – MATRÍCULA 23.964-3

13.6. JUSTIFICATIVA PARA DESIGNAÇÃO DE SERVIDORES COMISSIONADOS

A Lei nº 14.133/2021, em seu artigo 7º, inciso I, estabelece que as funções essenciais à execução de contratos devem ser, preferencialmente, exercidas por servidores efetivos ou empregados públicos pertencentes aos quadros permanentes da Administração Pública.

O Decreto Municipal nº 5.821, de 22 de fevereiro de 2024, regulamenta tais disposições no âmbito municipal, dispondo sobre a atuação dos gestores e fiscais de contratos, bem como sobre a necessidade de qualificação técnica adequada para o desempenho dessas funções.

As funções de gestor e fiscal de contrato devem, preferencialmente, ser exercidas por servidores efetivos do quadro permanente. Todavia, em situações excepcionais, considerando a realidade do quadro de pessoal e a necessidade de garantir a continuidade e a eficiência da gestão contratual, admite-se a designação de servidores ocupantes exclusivamente de cargos em comissão, desde que devidamente justificada.

Dessa forma, considerando a complexidade do objeto contratual, referente à aquisição de insumos para diagnóstico clínico com comodato de equipamentos, e a necessidade de



assegurar acompanhamento técnico e administrativo qualificado, justifica-se a designação dos seguintes servidores comissionados para atuarem como gestora titular e suplente da Ata:

- **Gestora da Ata (Titular):** Ana Heloísa Rodrigues Silva – Matrícula nº 21.979-2
- **Suplente:** Isaías Arantes da Silva – Matrícula nº 20.190-3

Ambos os servidores possuem conhecimento técnico e experiência administrativa compatíveis com as atribuições, estando aptos a exercer as funções de gestão e fiscalização do contrato. Serão formalmente cientificados de suas responsabilidades, conforme previsto no art. 2º, §1º, do Decreto Municipal nº 5.821/2024, contando com o apoio do setor jurídico e do controle interno, de modo a garantir a fiscalização eficaz e o cumprimento das normas legais aplicáveis.

Diante do exposto, a designação de servidores comissionados para as funções de gestora titular e suplente da Ata constitui medida excepcional, porém necessária, para assegurar a execução adequada do contrato, observando-se os princípios da legalidade, eficiência, continuidade do serviço público e transparência administrativa

Fiscalização Técnica

13.7. O fiscal técnico da ATA acompanhará a execução da ATA, para que sejam cumpridas todas as condições estabelecidas na ATA, de modo a assegurar os melhores resultados para a Administração. (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 22, VI).

13.8. O fiscal técnico da ATA anotará no histórico de gerenciamento da ATA todas as ocorrências relacionadas à execução da ATA, com a descrição do que for necessário para a regularização das faltas ou dos defeitos observados. (Lei nº 14.133, de 2021, art. 117, §1º, e Decreto nº 11.246, de 2022, art. 22, II).

13.9. Identificada qualquer inexatidão ou irregularidade, o fiscal técnico da ATA emitirá notificações para a correção da execução da ATA, determinando prazo para a correção. (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 22, III).

13.10. O fiscal técnico da ATA informará ao gestor do contato, em tempo hábil, a situação que demandar decisão ou adoção de medidas que ultrapassem sua competência, para que adote as medidas necessárias e saneadoras, se for o caso. (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 22, IV).

13.11. No caso de ocorrências que possam inviabilizar a execução da ATA nas datas aprazadas, o Fiscal Técnico da ATA comunicará o fato imediatamente ao gestor da ATA. (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 22, V).



13.12. O Fiscal Técnico da ATA comunicará ao Gestor da ATA, em tempo hábil, o término da ATA sob sua responsabilidade, com vistas à renovação tempestiva ou à prorrogação contratual (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 22, VII).

Fiscalização Administrativa

13.13. O Fiscal Administrativo da ATA verificará a manutenção das condições de habilitação da DETENTORA, acompanhará o empenho, o pagamento, as garantias, as glosas e a formalização de apostilamento e termos aditivos, solicitando quaisquer documentos comprobatórios pertinentes, caso necessário (Art. 23, I e II, do Decreto nº 11.246, de 2022).

13.14. Caso ocorra descumprimento das obrigações contratuais, o fiscal administrativo da ATA atuará tempestivamente na solução do problema, reportando ao gestor da ATA para que tome as providências cabíveis, quando ultrapassar a sua competência; (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 23, IV).

Gestor da ATA

13.15. O gestor da ATA coordenará a atualização do processo de acompanhamento e fiscalização da ATA contendo todos os registros formais da execução no histórico de gerenciamento da ATA, a exemplo da ordem de serviço, do registro de ocorrências, das alterações e das prorrogações contratuais, elaborando relatório com vistas à verificação da necessidade de adequações da ATA para fins de atendimento da finalidade da administração. (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 21, IV).

13.16. O gestor da ATA acompanhará os registros realizados pelos fiscais da ATA, de todas as ocorrências relacionadas à execução da ATA e as medidas adotadas, informando, se for o caso, à autoridade superior àquelas que ultrapassarem a sua competência. (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 21, II).

13.17. O gestor da ATA acompanhará a manutenção das condições de habilitação da DETENTORA, para fins de empenho de despesa e pagamento, e anotará os problemas que obstem o fluxo normal da liquidação e do pagamento da despesa no relatório de riscos eventuais. (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 21, III).

13.18. O gestor da ATA emitirá documento comprobatório da avaliação realizada pelos fiscais técnico, administrativo e setorial quanto ao cumprimento de obrigações assumidas pelo contratado, com menção ao seu desempenho na execução contratual, baseado nos indicadores objetivamente definidos e aferidos, e a eventuais penalidades aplicadas, devendo constar do cadastro de atesto de cumprimento de obrigações. (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 21, VIII).



13.19. O gestor da ATA tomará providências para a formalização de processo administrativo de responsabilização para fins de aplicação de sanções, a ser conduzido pela comissão de que trata o art. 158 da Lei nº 14.133, de 2021, ou pelo agente ou pelo setor com competência para tal, conforme o caso. (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 21, X).

13.20. O gestor da ATA deverá elaborar relatório final com informações sobre a consecução dos objetivos que tenham justificado a contratação e eventuais condutas a serem adotadas para o aprimoramento das atividades da Administração. (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 21, VI).

14. OBRIGAÇÕES DAS PARTES

14.1. A Ata deverá ser executada fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas avençadas e as normas da Lei nº 14.133, de 2021, e cada parte responderá pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.

14.2. As comunicações entre o ORGÃO GERENCIADOR e a DETENTORA devem ser realizadas por e-mail: admeфинanceirosaude1@gmail.com – Secretaria Municipal de Saúde, sempre que o ato exigir tal formalidade, admitindo-se o uso de mensagem eletrônica para esse fim.

15. OBRIGAÇÕES DA DETENTORA

15.1. Executar a ATA responsabilizando-se pela perfeição técnica dos produtos entregues.

15.2. A DETENTORA é obrigada a reparar, corrigir, remover e substituir às suas expensas, no total ou em parte, o objeto em que se verifique vício, defeito ou incorreção.

15.3. Prestar serviço e fornecer materiais novos, satisfazendo rigorosamente as especificações constantes deste Termo, as normas da ABNT, INMETRO e dos fabricantes, e as normas internacionais consagradas, na falta de regulamentação da ABNT;

15.4. Executar o objeto da ATA dentro das condições estabelecidas e cumprir os prazos previstos na ATA ou outros que venham a ser fixados pelo ÓRGÃO GERENCIADOR;

15.5. Manter, durante toda a vigência da ATA, em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;

15.6. Observar, atender, respeitar, cumprir e fazer cumprir a legislação pátria vigente, especialmente a indicada na contratação, e suas cláusulas, de modo a favorecer e a buscar a constante melhoria dos serviços e dos resultados obtidos, preservando o ÓRGÃO



GERENCIADOR de qualquer demanda ou reivindicação que seja de exclusiva responsabilidade da DETENTORA;

15.7. Arcar com todas as despesas relativas ao seu ramo de atividade, e necessárias ao cumprimento do objeto e todos os tributos incidentes sobre o objeto deste termo de referência, devendo efetuar os respectivos pagamentos na forma e nos prazos previstos em lei.

15.8. Pagar todas as obrigações fiscais, previdenciárias, comerciais e trabalhistas resultantes da execução do Termo de Referência, e a inadimplência de tais encargos não transfere a responsabilidade de seu pagamento.

15.9. A DETENTORA deverá informar na nota fiscal a marca do produto a ser utilizado no reparo do equipamento.

15.10. É dever da DETENTORA se responsabilizar pelos danos causados diretamente à Administração ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo na execução da ATA, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade a fiscalização ou o acompanhamento pelo órgão interessado, conforme artigo 120 da lei 14.133/2021.

15.11. Colocar à disposição do ÓRGÃO GERENCIADOR todos os meios necessários à comprovação da qualidade e operacionalidade do serviço e bem, permitindo a verificação de sua conformidade com as especificações.

15.12. O transporte até o local da prestação de serviços e outras despesas eventuais pela locomoção será (ão) de responsabilidade da DETENTORA sem acarretar nenhum ônus ao ÓRGÃO GERENCIADOR.

15.13. A DETENTORA promoverá o fornecimento dos materiais, responsabilizando-se pelos objetos, bem como pelo equipamento cedido, que poderão ser rejeitado pelo ÓRGÃO GERENCIADOR, caso estejam em desacordo com o previsto no termo de referência, promovendo a substituição destes.

15.14. A DETENTORA deverá constar a identificação do banco, agência e conta na nota fiscal.

15.15. Permitir o ÓRGÃO GERENCIADOR fiscalizar o fornecimento do objeto. No entanto, a presença da fiscalização não elimina e nem diminui a responsabilidade da DETENTORA para com suas obrigações contratuais e exigências demandadas.



15.16. Entregar o objeto e/ou prestar o serviço deste Termo de Referência, em total conformidade com o Termo de Referência e seus Anexos.

15.17. Cumprir, durante a vigência da ata, as exigências de reserva de cargos prevista em lei, bem como em outras normas específicas, para pessoa com deficiência, para reabilitado da Previdência Social e para aprendiz; e apresentar os respectivos comprovantes do cumprimento dessas exigências sempre que solicitado pela DETENTORA, podendo-se comprovar por meio de indicação dos empregados e das condições de sua contratação e das funções desempenhadas.

16. DAS OBRIGAÇÕES DO ÓRGÃO GERENCIADOR

16.1. Notificar a DETENTORA, sobre quaisquer irregularidades encontradas na entrega dos insumos ou na execução dos serviços relacionados aos equipamentos em comodato, fixando prazo para regularização, quando não previamente pactuado.

16.2. Atestar o recebimento dos insumos e dos equipamentos em comodato, após verificação da conformidade com as especificações técnicas estabelecidas neste Termo de Referência, no respectivo documento fiscal.

16.3. Prestar todas as informações e esclarecimentos solicitados pelos representantes da DETENTORA, relacionados à execução do objeto deste Termo de Referência.

16.4. Efetuar os pagamentos devidos à DETENTORA nas condições e prazos estabelecidos na Ata de Registro de Preços.

16.5. Acompanhar, controlar e fiscalizar a execução do objeto contratado, designando servidor responsável para atuar como Fiscal do Termo de Referência, sem que isso implique em diminuição da responsabilidade da DETENTORA pelo cumprimento integral das obrigações assumidas.

16.6. Rejeitar todo e qualquer **insumo ou equipamento** que apresente má qualidade, vícios, defeitos ou desconformidade com as especificações deste Termo.

16.7. Disponibilizar os meios e condições necessários para o recebimento dos bens e instalação dos equipamentos em comodato.

16.8. Acompanhar e fiscalizar a entrega dos insumos, bem como a instalação, o treinamento e a manutenção dos equipamentos em comodato, zelando pela boa qualidade dos serviços prestados.



17. DO PAGAMENTO

17.1. O Município de Pouso Alegre- MG efetuará o pagamento em até 30 (trinta) dias corridos da data do recebimento da Nota Fiscal devidamente atestada, salvo se houver alguma pendência em relação às certidões negativas, caso em que o prazo poderá ser acrescido até que haja regularização das mesmas.

17.2. O pagamento será realizado através de ordem bancária, para crédito em banco, agência e conta corrente indicadas pela DETENTORA.

17.3. Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.

17.4. A DETENTORA regularmente optante pelo Simples Nacional, nos termos da Lei Complementar nº 123, de 2006, não sofrerá a retenção tributária quanto aos impostos e contribuições abrangidos por aquele regime. No entanto, o pagamento ficará condicionado à apresentação de comprovação, por meio de documento oficial, de que faz jus ao tratamento tributário favorecido previsto na referida Lei Complementar.

17.5. O Município, observados os princípios do contraditório e da ampla defesa, poderá deduzir, cautelar ou definitivamente, do montante a pagar, os valores correspondentes a multas, ressarcimentos ou indenizações devidas pelo Fornecedor, nos termos deste Termo de Referência.

17.6. O valor dos encargos será calculado pela fórmula: $EM = I \times N \times VP$, onde: EM = Encargos moratórios devidos; N = Números de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento; I = Índice de compensação financeira = 0,00016438; e VP = Valor da prestação em atraso.

17.7. O ÓRGÃO GERENCIADOR fica obrigado a efetuar as retenções na fonte do Imposto de Renda (IR) sobre os pagamentos que efetuarem a pessoas físicas e jurídicas pelo fornecimento de bens ou prestação de serviços em geral, inclusive obras.

17.8. A todas as partes deverão ser observadas as disposições do Decreto Municipal nº 5.706/2023, da Lei Federal nº 9.430/1996, da Instrução Normativa da RFB nº 1.234/2012, da Instrução Normativa da RFB nº 2.145/2023, e eventuais posteriores alterações.

18. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS





18.1 São aplicáveis às sanções previstas no Título IV, capítulo I da Lei Federal n.º 14.133/2021 e demais normas pertinentes.

18.2 Deixar de entregar a documentação exigida para o certame ou não entregar qualquer documento que tenha sido solicitado pelo/a pregoeiro/a durante o certame;

18.3 Não manter a proposta, salvo em decorrência de fato superveniente devidamente justificado ou não enviar a proposta adequada ao último lance ofertado ou após a negociação;

18.4. Recusar-se a enviar o detalhamento da proposta quando exigível;

18.5 Pedir para ser desclassificado quando encerrada a etapa competitiva; ou deixar de apresentar amostra;

18.6 Apresentar proposta ou amostra em desacordo com as especificações do edital;

18.7. Não celebrar a Ata ou não entregar a documentação exigida para a contratação, quando convocado dentro do prazo de validade de sua proposta;

18.8. Recusar-se, sem justificativa, a assinar a ATA ou a ata de registro de preço, ou a aceitar ou retirar o instrumento equivalente no prazo estabelecido pela Administração;

18.9. Apresentar declaração ou documentação falsa exigida para o certame ou prestar declaração falsa durante a licitação ou execução do Ata;

18.10. Fraudar Licitação; comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza, em especial quando: agir em conluio ou em desconformidade com a lei; Induzir deliberadamente a erro no julgamento; apresentar amostra falsificada ou deteriorada; praticar atos ilícitos com vistas a frustrar os objetivos da licitação; praticar ato lesivo previsto no art. 5º da Lei n.º 12.846, de 2013;

18.11. Com fulcro na Lei nº 14.133, de 2021, a Administração poderá, garantida a prévia defesa, aplicar aos licitantes e/ou adjudicatários as seguintes sanções, sem prejuízo das responsabilidades civil e criminal: Advertência; Multa; Impedimento de licitar e contratar e Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida sua reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade.

18.12. Na aplicação das sanções serão considerados: A natureza e a gravidade da infração cometida; As peculiaridades do caso concreto; As circunstâncias agravantes ou atenuantes; Os





danos que dela provierem para a Administração Pública; A implantação ou o aperfeiçoamento de programa de integridade, conforme normas e orientações dos órgãos de controle.

18.13. A multa será recolhida em percentual de 0,5% a 30% incidente sobre o valor do Ata licitado, recolhida no prazo máximo de 30 (trinta) dias úteis, a contar da comunicação oficial.

18.14. Para as infrações previstas nos itens 18.2, 18.3 e 18.4 a multa será de 10% do valor da Ata licitada.

18.15. Para as infrações previstas nos itens 18.5, 18.6, 18.7, 18.8 e 18.9 a multa será de 20% do valor da Ata licitada.

18.16. As sanções de advertência, impedimento de licitar e contratar e declaração de inidoneidade para licitar ou contratar poderão ser aplicadas, cumulativamente ou não, à penalidade de multa.

18.17. Na aplicação da sanção de multa será facultada a defesa do interessado no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de sua intimação.

18.18. A sanção de impedimento de licitar e contratar serão aplicados ao responsável em decorrência das infrações administrativas relacionadas nos itens 18.2, 18.3 e 18.4, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave, e impedirá o responsável de licitar e contratar no âmbito da Administração Pública direta e indireta do ente federativo a qual pertencer o órgão ou entidade, pelo prazo máximo de 3 (três) anos.

18.19. Poderá ser aplicada ao responsável a sanção de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar, em decorrência da prática das infrações dispostas nos itens 18.5, 18.6, 18.7 e 18.8, bem como pelas infrações administrativas previstas nos itens 18.2, 18.3 e 18.4 que justifiquem a imposição de penalidade mais grave que a sanção de impedimento de licitar e contratar, cuja duração observará o prazo previsto no art. 156, §5º, da Lei n.º 14.133/2021.

18.20 A recusa injustificada do adjudicatário em assinar o contrato ou a ata de registro de preço, ou em aceitar ou retirar o instrumento equivalente no prazo estabelecido pela Administração, caracterizará o descumprimento total da obrigação assumida e o sujeitará às penalidades e à imediata perda da garantia de proposta em favor do órgão ou entidade promotora da licitação, nos termos do art. 45, §4º da IN SEGES/ME n.º 73, de 2022.

18.21. A apuração de responsabilidade relacionada às sanções de impedimento de licitar e contratar e de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar demandará a instauração de processo de responsabilização a ser conduzido por comissão composta por 2 (dois) ou mais





servidores estáveis conforme estabelece o art. 158. §1º da lei 14.133/2021, que avaliará fatos e circunstâncias conhecidos e intimará o licitante ou o adjudicatário para, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de sua intimação, apresentar defesa escrita e especificar as provas que pretenda produzir.

18.22. Caberá recurso no prazo de 15 (quinze) dias úteis da aplicação das sanções de advertência, multa e impedimento de licitar e contratar, contado da data da intimação, o qual será dirigido à autoridade que tiver proferido a decisão recorrida, que, se não a reconsiderar no prazo de 5 (cinco) dias úteis, encaminhará o recurso com sua motivação à autoridade superior, que deverá proferir sua decisão no prazo máximo de 20 (vinte) dias úteis, contado do recebimento dos autos.

18.23. Caberá a apresentação de pedido de reconsideração da aplicação da sanção de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data da intimação, e decidido no prazo máximo de 20 (vinte) dias úteis, contado do seu recebimento.

18.24. O recurso e o pedido de reconsideração terão efeito suspensivo do ato ou da decisão recorrida até que sobrevenha decisão final da autoridade competente.

19. DA GARANTIA

19.1. A DETENTORA deverá fornecer garantia dos produtos conforme legislação própria e, na ausência desta, aplicar-se-á a prevista no Código de Defesa do Consumidor, Código de Processo Civil e legislação vigente.

20. DA PARTICIPAÇÃO DE CONSÓRCIO

20.1. Será permitida a participação de pessoa jurídica em consórcio, observadas as seguintes normas, em conformidade com o artigo 15 da Lei 14.133/2021:

20.2. Deverá haver a comprovação de compromisso público ou particular de constituição do consórcio, subscrito pelos consorciados;

20.3 Deverá ser indicada qual a empresa líder do consórcio, que será responsável por sua representação perante a Administração;

20.4. Para efeito de habilitação técnica, será admitido o somatório dos quantitativos de cada consorciado;





20.5. Para efeito de habilitação econômico-financeira, será admitido o somatório dos valores de cada consorciado;

20.6. Haverá um acréscimo 10% sobre o valor exigido para o licitante individual, não se aplicando aos consórcios compostos, em sua totalidade, de microempresas e pequenas empresas.

20.7. A empresa consorciada estará impedida de participar de mais de um consórcio ou de forma isolada na mesma licitação;

20.8. Os integrantes são responsáveis solidariamente pelos atos praticados tanto na fase de licitação quanto na fase de execução da ATA;

20.9. Caso o licitante em consórcio seja o vencedor do certame, deverá promover, antes da celebração da ata/contrato, a constituição e o registro do consórcio, nos termos do compromisso firmado;

20.10. Poderá ser estabelecido limite máximo de empresas consorciadas, desde que haja justificativa técnica;

20.11. Será permitida a substituição de consorciado, desde que expressamente autorizada pelo ÓRGÃO GERENCIADOR, estando à substituição condicionada à comprovação de que a nova empresa do consórcio possui, no mínimo os mesmos quantitativos para efeito de habilitação técnica e os mesmos valores para efeito de qualificação econômico-financeira apresentados pela empresa substituída para fins de habilitação do consórcio no processo licitatório que originou a ATA.

21. REAJUSTE

21.1. Os preços inicialmente contratados são fixos e irrevogáveis no prazo de um ano contado da data do orçamento estimado.

21.2. Após o interregno de um ano, e independentemente de pedido do contratado, os preços iniciais serão reajustados, mediante a aplicação, pelo ÓRGÃO GERENCIADOR, do índice IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) exclusivamente para as obrigações iniciadas e concluídas após a ocorrência da anualidade.

21.3. Nos reajustes subsequentes ao primeiro, o interregno mínimo de um ano será contado a partir dos efeitos financeiros do último reajuste.



21.4. No caso de atraso ou não divulgação do índice de reajustamento, o ÓRGÃO GERENCIADOR pagará ao contratado a importância calculada pela última variação conhecida, liquidando a diferença correspondente tão logo seja divulgada o índice definitivo.

21.5. Nas aferições finais, o índice utilizado para reajuste será, obrigatoriamente, o definitivo.

21.6. Caso o índice estabelecido para reajustamento venha a ser extinto ou de qualquer forma não possa mais ser utilizado, será adotado, em substituição, o que vier a ser determinado pela legislação então em vigor.

21.7. Na ausência de previsão legal quanto ao índice substituto, as partes elegerão novo índice oficial, para reajustamento do preço do valor remanescente, por meio de termo aditivo.

21.8. O reajuste será realizado por apostilamento.

22. ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO.

Inobstante o previsto no art. 6º, XXIII, i, da Lei nº 14.1333/2021, as estimativas do valor da contratação serão tratadas diretamente no instrumento convocatório, uma vez que o Termo de Referência é documento preexistente à elaboração da pesquisa de preços (cf. Decreto Municipal nº 5798/2024).

23. DESRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

A presente solução visa atender de forma contínua, eficiente e qualificada às demandas assistenciais das unidades de urgência/emergência e serviço de atendimento domiciliar vinculadas à Secretaria Municipal de Saúde de Pouso Alegre/MG, por meio do fornecimento de insumos laboratoriais destinados ao diagnóstico clínico, acompanhados da cessão em comodato de equipamentos automatizados compatíveis.

A proposta integra uma solução completa e interdependente, que engloba o fornecimento de reagentes, calibradores, controles e consumíveis, bem como a instalação, manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos cedidos, suporte técnico especializado e treinamento da equipe usuária, assegurando o pleno funcionamento dos sistemas de diagnóstico.

A adoção deste modelo de fornecimento vinculado à cessão de equipamentos busca otimizar a capacidade operacional das unidades de saúde, reduzir o tempo de resposta clínica e garantir maior precisão e rastreabilidade dos resultados laboratoriais, contribuindo diretamente para a agilidade e segurança no atendimento aos pacientes em situação de urgência e emergência.

Trata-se de uma solução única e indispensável, considerando a natureza essencial dos





insumos laboratoriais, a padronização técnica dos equipamentos e a necessidade de continuidade ininterrupta dos serviços diagnósticos, elementos fundamentais para a manutenção da assistência à saúde no município.

A contratação proposta encontra respaldo no art. 18, §1º, inciso V, da Lei nº 14.133/2021, ao demonstrar que a alternativa escolhida é a mais adequada ao interesse público e a única capaz de assegurar a execução eficiente e segura das análises clínicas realizadas nas unidades municipais. Ainda, em conformidade com o inciso VII do mesmo artigo, a solução evidencia resultados pretendidos em termos de qualidade, produtividade, desempenho técnico e impacto positivo no atendimento à população.

Além disso, a medida está em consonância com o art. 196 da Constituição Federal, que estabelece a saúde como direito de todos e dever do Estado, devendo ser garantida mediante políticas que assegurem acesso universal e igualitário às ações e serviços de saúde.

Dessa forma, a presente solução configura-se como a opção mais eficiente, segura e economicamente vantajosa, promovendo a modernização do parque tecnológico laboratorial, o aprimoramento da gestão pública em saúde e a continuidade dos serviços diagnósticos essenciais à rede de urgência/emergência e serviço de atendimento domiciliar do município de Pouso Alegre/MG.

24. QUALIFICAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

24.1. Certidão Negativa de Falência, expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica, em data não anterior a sessenta dias da abertura da sessão pública desta LICITAÇÃO, se outro prazo não constar do documento.

24.1.2. Justificativa da exigência

A exigência de apresentação de certidão negativa de falência, recuperação judicial ou extrajudicial justifica-se como meio de aferição da regularidade econômico-financeira das licitantes, nos termos do art. 69 da Lei nº 14.133/2021, contribuindo para a mitigação de riscos de inadimplemento contratual e para a adequada execução contratual, sem configurar restrição indevida à competitividade do certame.

Pouso Alegre/MG, 04 de Fevereiro de 2026.

MÔNICA MARIA MENDES
Secretária Municipal de Saúde





ANEXO II

MINUTA DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 13/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 21/2026

DETENTORA: XXX

Aos XX dias do mês de XXXX de 2026, o **MUNICÍPIO DE POUSO ALEGRE/MG**, pessoa jurídica de direito público interno, sediado na Rua dos Carijós, nº 45, bairro Centro, cadastrado junto ao Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (CNPJ/MF) sob nº 18.675.983/0001-21, neste ato representado pela(s) **Secretária Municipal de Saúde, Mônica Maria Mendes**, devidamente inscrita junto ao Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF/MF) sob o nº, portador da Cédula de Identidade RG nº M, nomeado pela Portaria nº, de , publicada em, e em conformidade com as atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto nº, de, publicado em, **nos termos da Lei nº 14.133, de 01 de abril de 2021, do Decreto Federal nº 11.462, de 31 de março de 2023, do Decreto Municipal nº 5599/2023 de 13 de março de 2023, do Decreto Municipal nº 5773 de 07 de dezembro de 2023, e as demais normas legais correlatas; em face da classificação das propostas apresentadas no Pregão Eletrônico sob o Sistema de Registro de Preços nº 13/2026, resolve REGISTRAR OS PREÇOS** para a eventual contratação dos itens a seguir elencados, conforme especificações do Termo de Referência, tendo sido, os referidos preços, oferecidos pela empresa, inscrita no CNPJ sob o nº XXXX, com sede na XXXX, CEP XXXX, no Município de....., neste ato representada pelo(a) Sr(a). XXXX,, portador(a) da Cédula de Identidade RG nº e devidamente inscrito junto ao Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF/MF) sob o nº XXXX, respeitando os termos do Edital referido, a proposta da **DETENTORA**, e as cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO E VALOR

1.1. O objeto desta Ata é a **AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA DIAGNÓSTICO CLÍNICO COM COMODATO DE EQUIPAMENTOS, VISANDO ATENDER ÀS DEMANDAS DAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO (UPAs) E DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR (SAD) DO MUNICÍPIO DE POUSO ALEGRE – MG**, da Prefeitura Municipal de Pouso Alegre/MG.

1.2. O valor total da Ata é de **R\$ xxx (xxxxx)**, divididos conforme especificações do Termo de Referência e quantidades estabelecidas abaixo:



1.3. A existência de preços registrados não obriga a Administração a firmar as contratações que deles poderão advir, facultando-se a realização de licitação específica para a contratação pretendida, sendo assegurada ao beneficiário do Registro a preferência de fornecimento em igualdade de condições.

CLÁUSULA SEGUNDA – DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES

2.1. Constituem-se participantes o(s) seguintes órgão(s):

A) SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA VIGÊNCIA DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

3.1. O prazo de vigência da ata de registro de preços será de 1 (um) ano, contado do primeiro dia útil subsequente à data de divulgação no PNCP, e poderá ser prorrogado, por igual período, desde que comprovado o preço vantajoso de acordo com o art. 84 caput da Lei 14.133/21 e art. 22 do decreto nº 11.462, de 31 de março de 2023.

3.2 Durante o prazo de validade desta Ata de Registro de Preços, o Município de Pouso Alegre não será obrigado a adquirir o objeto referido na Cláusula Primeira exclusivamente pelo Sistema de Registro de Preços, facultando-se a realização de licitação específica para a aquisição pretendida, assegurada a preferência ao fornecedor registrado em igualdade de condições, ou, cancelar a Ata na ocorrência de alguma das hipóteses legalmente previstas para tanto, garantidos à detentora, neste caso, o contraditório e a ampla defesa.

3.3. A entrega dos instrumentais deverá ocorrer em até 20 (vinte) dias corridos a contar do recebimento da Ordem de Compra.

3.4. O ÓRGÃO GERENCIADOR não aceitará ou receberá qualquer produto que apresente atraso, defeitos ou imperfeições, ou que esteja em desacordo com as especificações e condições estabelecidas neste Termo de Referência. Caso identifique qualquer irregularidade, o fornecedor deverá proceder com as correções necessárias no prazo máximo de 20 (vinte) dias corridos, contados a partir da data de recebimento da comunicação da DETENTORA, sob pena de aplicação das sanções previstas neste instrumento.

3.5. Caso a fornecedora identifique que não será possível cumprir o prazo de entrega conforme estipulado, deverá informar ao Órgão Gerenciador, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas antes da data prevista para entrega, os motivos que inviabilizam o cumprimento do prazo, sob pena de aplicação das sanções previstas neste Termo de Referência e das demais penalidades legais.





CLÁUSULA QUARTA – DA ALTERAÇÃO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

4.1. É vedado efetuar acréscimos nos quantitativos fixados pela Ata de Registro de Preços, inclusive o acréscimo de que trata o art. 125 da Lei nº 14.133, de 2021.

CLÁUSULA QUINTA – DA CONTRATAÇÃO COM OS PRESTADORES

5.1. A contratação com o prestador registrado observará a classificação segundo a ordem da última proposta apresentada durante a fase competitiva da licitação que deu origem à presente ata e será formalizada mediante Instrumento Contratual, conforme disposto na Lei nº 14.133/2021, e obedecidos os requisitos pertinentes do Decreto nº 11.462, de 31 de março de 2023 e da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021.

5.2. A contratação com os fornecedores registrados nesta Ata de Registro de Preços será formalizada pelo órgão ou entidade interessado por intermédio de instrumento contratual ou outro instrumento hábil, conforme o art. 95 da Lei nº 14.133, de 2021.

5.3. O contrato decorrente desta Ata de Registro de Preços terá sua vigência estabelecida em conformidade com as disposições dos arts. 105 a 114 da Lei nº 14.133, de 2021.

5.4. Os contratos decorrentes do Sistema de Registro de Preços poderão ser alterados, observado o disposto no art. 124 da Lei nº 14.133, de 2021.

5.5. O órgão convocará a prestadora com preço registrado em Ata para, a cada contratação, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, efetuar a retirada da Nota de Empenho/assinar o Contrato, sob pena de decair do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas no Edital e na Ata de Registro de Preços.

5.6. Esse prazo poderá ser prorrogado, por igual período, por solicitação justificada do prestador e aceita pela Administração.

5.7. Previamente à formalização de cada contratação, o Município realizará consulta ao SICAF para identificar possível proibição de contratar com o Poder Público e verificar a manutenção das condições de habilitação.

5.8. A Contratada ficará obrigada a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões contratuais que se fizerem necessários, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.

5.9. É vedada a subcontratação total ou parcial do objeto do contrato.





5.10. A Contratada deverá manter durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação.

CLÁUSULA SEXTA – DOS CONSORCIADOS

6.1. Os termos da permissão de participação em consórcio dar-se-ão nos moldes descritos no Termo de Referência da(s) Secretaria(s) Requisitante(s) constante do Anexo I do edital.

CLÁUSULA SÉTIMA – DO PREÇO

7.1. Durante a vigência de cada contratação, os preços serão fixos e irrevogáveis, assegurado o direito ao equilíbrio econômico-financeiro, nos casos e condições previstos no respectivo edital.

CLÁUSULA OITAVA – DAS OBRIGAÇÕES DO ÓRGÃO GERENCIADOR

8.1. O ÓRGÃO GERENCIADOR e a DETENTORA deverão seguir as normas descritas no Termo de Referência da(s) Secretaria(s) Requisitante(s) constante do Anexo I do edital.

CLÁUSULA NONA - DO RECEBIMENTO DO OBJETO E DA FISCALIZAÇÃO

9.1. O recebimento dos objetos assim como sua fiscalização deverá seguir o exigido no Termo de Referência da(s) Secretaria(s) Requisitante(s) constante do Anexo I do edital.

CLÁUSULA DÉCIMA - DO PAGAMENTO

10.1. O pagamento dar-se-á nos moldes descritos no Termo de Referência da(s) Secretaria(s) Requisitante(s) constante do Anexo I do edital.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DAS INFRAÇÕES E DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

11.1. São aplicáveis as sanções previstas no Termo de Referência da(s) Secretaria(s) Requisitante(s) constante do Anexo I do edital.

CLAUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA REVISÃO E CANCELAMENTO

12.1. Os preços registrados poderão ser alterados em decorrência de eventual redução dos



preços praticados no mercado ou de fato que eleve o custo objeto, nas seguintes situações:

12.1.1. Em caso de força maior, caso fortuito ou fato do príncipe ou em decorrência de fatos imprevisíveis ou previsíveis de consequências incalculáveis, que inviabilizem a execução da ata tal como pactuado, nos termos do art. 124, II, d, da Lei nº 14.133, de 2021.

12.1.2. Decorrente de criação, alteração ou extinção de quaisquer tributos ou encargos legais ou a superveniência de disposições legais, com comprovada repercussão sobre os preços registrados.

12.1.3. Quando o preço registrado se tornar superior ao preço praticado no mercado por motivo superveniente, o órgão ou entidade gerenciadora convocará o fornecedor para negociar a redução do preço registrado.

12.2. O fornecedor que não aceitar reduzir seu preço aos valores praticados pelo mercado será liberado do compromisso assumido referente ao item registrado, sem aplicação de penalidades administrativas.

12.2.1. Havendo a liberação do fornecedor, nos termos do subitem anterior, o gerenciador deverá convocar os fornecedores do cadastro de reserva, caso exista, na ordem de classificação, para verificar se aceitam reduzir seus preços aos valores de mercado.

12.3. Não havendo êxito nas negociações, o órgão ou entidade gerenciadora deverá proceder ao cancelamento da Ata de Registro de Preços.

12.4. Caso haja a redução do preço registrado, o órgão ou entidade gerenciadora deverá comunicar aos órgãos e as entidades que tiverem formalizado contratos, para que avaliem a conveniência e a oportunidade de diligenciarem negociação com vistas à alteração contratual.

12.5. No caso do preço de mercado se tornar superior ao preço registrado e o fornecedor não puder cumprir as obrigações contidas na ata, será facultado ao fornecedor requerer ao gerenciador a alteração do preço registrado, mediante comprovação de fato superveniente que supostamente o impossibilite de cumprir o compromisso.

12.5.1. Para fins do disposto neste subitem, deverá o fornecedor encaminhar juntamente com o pedido de alteração, documentação comprobatória ou planilha de custos que demonstre que o preço registrado se tornou inviável frente às condições inicialmente pactuadas.

12.5.2. Caso não demonstrada a existência de fato superveniente que torne insubsistente o preço registrado, o pedido será indeferido pelo órgão ou entidade gerenciadora, ficando o





fornecedor obrigado a cumprir obrigações contidas na ata, sob pena das sanções previstas na Lei nº 14.133, de 2021, e em outras legislações aplicáveis.

12.6. Havendo cancelamento do registro do fornecedor, o gerenciador deverá convocar os fornecedores do cadastro de reserva, caso exista, na ordem de classificação, para assegurar igual oportunidade de negociação.

12.7. O registro do licitante vencedor também será cancelado pelo órgão ou entidade gerenciadora quando:

12.7.1. Descumprir as condições da Ata de Registro de Preços, sem motivo justificado.

12.7.2. Não retirar a nota de empenho ou instrumento equivalente no prazo estabelecido pela Administração, sem justificativa aceitável.

12.7.3. Não aceitar reduzir o seu preço registrado, na hipótese deste se tornar superior àqueles praticados no mercado.

12.7.4. Por razão de interesse público.

12.7.5. Sofrer a sanção prevista no art. 156, III e/ou IV da Lei nº 14.133, de 2021.

12.8. Os cancelamentos de registros fundados nas hipóteses supracitadas serão formalizados por despacho do órgão gerenciador, assegurado o contraditório e a ampla defesa.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

13.1. Integram o Edital, independentemente de transcrição, a Ata de Registro de Preços, o Termo de Referência e a proposta da empresa.

13.2. Nos casos omissos aplicar-se-ão as disposições constantes do Decreto nº 11.462, de 31 de março de 2023, da Lei Complementar nº 123/06, e da Lei nº 14.133/2021, subsidiariamente.

13.3. O foro para dirimir questões relativas a presente Ata será o de Pouso Alegre – MG, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

13.4. As despesas correspondentes à execução da presente Ata correrão por conta das seguintes Dotações Orçamentárias:





FICH A	RECURSO	ORIGEM	DOTAÇÃO	DESCRIÇÃO
821	GARANTIR A REDE DE ATENÇÃO AS URGÊNCIAS - UPA 24HRS - PRONTO ATENDIMENTOS	FEDERAL	02.011.000.0010. 0302.0002.2014.3 33903000000000 0000.1600000000 0	MATERIAL DE CONSUMO

Pouso Alegre, xx de xxxxx de 2026.

Mônica Maria Mendes
Secretária Municipal de Saúde

DETENTORA



ANEXO III

MINUTA DE CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº xx /2026

**PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 13/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 21/2026**

**CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE POUSO ALEGRE/MG
CONTRATADA:**

Aos.....dias do mês de do ano de 2026 (dois mil e vinte e seis), nesta cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, as partes, de um lado o **MUNICÍPIO DE POUSO ALEGRE/MG**, pessoa jurídica de direito público interno, sediado na Rua dos Carijós, nº45, Centro, cadastrado junto ao Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (CNPJ/MF) sob nº 18.675.983/0001-21, neste ato representado pela **Secretária Municipal de Saúde, Mônica Maria Mendes** devidamente inscrito junto ao Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF/MF) sob o nº, portador da Cédula de Identidade RG nº M, nomeado pela Portaria nº, de , publicada em, nomeada pela Portaria no, de , publicada eme em conformidade com as atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto nº, de, publicada em, denominado **CONTRATANTE**, e, de outro lado, a empresa, pessoa jurídica de direito privado, sediada na, no Município de, Estado de, cadastrada junto ao Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda - CNPJ/MF sob o nº, com Inscrição Estadual registrada sob nº, neste ato representado pelo **Sr.**, portador da Cédula de Identidade RG nº, inscrita no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda - CPF/MF sob o nº, doravante denominada **CONTRATADA**, têm entre si justo e acordado celebrar o presente contrato, em face do resultado do **Pregão Eletrônico para Registro de Preços nº 13/2026**, que se regerá pela Lei nº 14.133, de 01 de abril de 2021, bem como o Edital referido, a proposta da **CONTRATADA**, e as cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

1.1. O objeto do presente contrato é a **AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA DIAGNÓSTICO CLÍNICO COM COMODATO DE EQUIPAMENTOS, VISANDO ATENDER ÀS DEMANDAS DAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO (UPAs) E DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR (SAD) DO MUNICÍPIO DE POUSO ALEGRE – MG**, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.



1.2. Aquisição em tela visa atender a demanda do município de Pouso Alegre, nos termos da tabela abaixo, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento

CLÁUSULA SEGUNDA – DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

2.1. As despesas correspondentes à execução do contrato correrão por conta das seguintes Dotações Orçamentárias:

FICH A	RECURSO	ORIGEM	DOTAÇÃO	DESCRIÇÃO
821	GARANTIR A REDE DE ATENÇÃO AS URGÊNCIAS - UPA 24HRS - PRONTO ATENDIMENTOS	FEDERAL	02.011.000.0010 .0302.0002.2014 .3339030000000 000000.1600000 0000	MATERIAL DE CONSUMO

CLÁUSULA TERCEIRA – DOS PRAZOS

3.1. O contrato decorrente da ata de registro de preços terá sua vigência de 01 (um) ano, contados do primeiro dia útil subsequente à data de divulgação no PNCP, na forma do artigo 105 da Lei nº 14.133 de 2021, podendo ser prorrogado, nos moldes dos artigos 106 e 107 da referida lei.

3.1.1. Considerando tratar-se de **fornecimento contínuo de insumos para diagnóstico clínico, acompanhados de comodato de equipamentos essenciais às atividades assistenciais da Secretaria Municipal de Saúde**, voltadas ao atendimento das **Unidades de Pronto Atendimento (UPAs)** e do **Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD)** do Município de Pouso Alegre/MG, a **prorrogação contratual** poderá ser adotada com base na justificativa de que a demanda é **permanente e essencial à manutenção dos serviços de saúde**, não se tratando, portanto, de fornecimento pontual. Tal previsão se coaduna com a **natureza continuada do objeto**, conforme disposto no §1º do **artigo 106 da Lei nº 14.133/2021**, assegurando a **regularidade e a continuidade da prestação dos serviços públicos de saúde**.

3.2. Os equipamentos deverão ser entregues em até 15 (quinze) dias corridos, contados da data da publicação do contrato. A instalação dos equipamentos, incluindo acessórios e interface, deverá ser realizada no prazo máximo de 5 (cinco) dias corridos a partir da entrega dos equipamentos.

3.3. Os insumos deverão ser entregues em até **20 (vinte) dias corridos**, contados do recebimento da respectiva Ordem de Compra.





3.4. O treinamento pós-instalação dos operadores designados pela Secretaria Municipal de Saúde, deverá ser realizado no prazo máximo de até 7 (sete) dias corridos após a conclusão da instalação dos equipamentos

3.5. A assistência técnica preventiva deverá ser previamente agendada com antecedência mínima de **10 (dez) dias**, junto às coordenações das UPAs e do SAD, de modo a não comprometer a rotina assistencial nem a realização dos exames.

3.6. O atendimento para manutenção corretiva, quando necessária, incluindo fornecimento de peças e mão de obra deverá ocorrer no prazo máximo de **8 (oito) horas** após o registro do chamado técnico, prazo definido em razão da utilização dos equipamentos em **Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), voltadas a atendimentos de urgência e emergência, e no Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD)**, onde a indisponibilidade dos equipamentos comprometeria a continuidade dos exames e o atendimento à população. Caso o problema técnico não seja solucionado nesse prazo, os exames deverão ser encaminhados a um laboratório de apoio, ficando a detentora responsável pelos respectivos custos.

3.7. O equipamento deverá ser substituído no prazo máximo de **24 (vinte e quatro) horas**, contadas a partir do atendimento do chamado. Caso se torne inoperante por defeitos técnicos recorrentes não solucionados nesse prazo, o novo equipamento deverá possuir as mesmas especificações técnicas, a fim de evitar desassistência, considerando que se trata de setor de Urgência e Emergência.

3.8. Caso a contratada não solucione o problema do equipamento no prazo de **24 (vinte e quatro) horas**, ficará responsável pela realização dos exames em laboratório de apoio, devendo informar previamente qual laboratório executará as análises e garantir a devolução dos resultados em até **24 (vinte e quatro) horas** contadas do recebimento das amostras, sem ônus adicional ao órgão gerenciador, e/ou fornecer equipamento substituto.

3.9. A contratada deverá comunicar ao contratante, no prazo máximo de **24 (vinte e quatro) horas**, qualquer fato superveniente que possa impedir a entrega dos produtos ou o cumprimento das obrigações contratuais, sob pena de aplicação das sanções previstas neste Termo de Referência e na legislação vigente.

3.10. Comunicar imediatamente a contratada registrando quaisquer irregularidades no fornecimento do objeto licitado e/ou vício no produto adquirido para que seja providenciada a regularização no prazo de **24 (vinte e quatro) horas** do recebimento da comunicação.





3.11. Em caso de atraso na entrega, falta de kits no mercado nacional, falta de peças para manutenção corretiva, quebra de equipamento por período superior a 24 horas ou outros eventos (como greve em alfândega ou descontinuidade de fabricação), a detentora será responsável pelo envio e custeio da rotina em laboratório de apoio, garantindo a continuidade dos exames sem prejuízo aos pacientes.

CLÁUSULA QUARTA – DO VALOR

4.1 O valor do presente Contrato é de **R\$ XXXXX (XXXXX)**, conforme proposta apresentada e tabela abaixo:

CLÁUSULA QUINTA – DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

5.1. O Município de Pouso Alegre- MG efetuará o pagamento em até 30 (trinta) dias corridos da data do recebimento da Nota Fiscal devidamente atestada, salvo se houver alguma pendência em relação às certidões negativas, caso em que o prazo poderá ser acrescido até que haja regularização das mesmas.

5.2. O pagamento será realizado através de ordem bancária, para crédito em banco, agência e conta corrente indicadas pela CONTRATADA.

5.3. Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.

5.4. A CONTRATADA regularmente optante pelo Simples Nacional, nos termos da Lei Complementar nº 123, de 2006, não sofrerá a retenção tributária quanto aos impostos e contribuições abrangidos por aquele regime. No entanto, o pagamento ficará condicionado à apresentação de comprovação, por meio de documento oficial, de que faz jus ao tratamento tributário favorecido previsto na referida Lei Complementar.

5.5. O Município, observados os princípios do contraditório e da ampla defesa, poderá deduzir, cautelar ou definitivamente, do montante a pagar, os valores correspondentes a multas, ressarcimentos ou indenizações devidas pelo Fornecedor, nos termos deste Termo de Referência.

5.6. O valor dos encargos será calculado pela fórmula: $EM = I \times N \times VP$, onde: EM = Encargos moratórios devidos; N = Números de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento; I = Índice de compensação financeira = 0,00016438; e VP = Valor da prestação em atraso.



5.7. O CONTRATANTE fica obrigado a efetuar as retenções na fonte do Imposto de Renda (IR) sobre os pagamentos que efetuarem a pessoas físicas e jurídicas pelo fornecimento de bens ou prestação de serviços em geral, inclusive obras.

5.8. A todas as partes deverão ser observadas as disposições do Decreto Municipal nº 5.706/2023, da Lei Federal nº 9.430/1996, da Instrução Normativa da RFB nº 1.234/2012, da Instrução Normativa da RFB nº 2.145/2023, e eventuais posteriores alterações.

CLÁUSULA SEXTA – DO REAJUSTE OU REPACTUAÇÃO

6.1. Os preços inicialmente contratados são fixos e irreajustáveis no prazo de um ano, contado da data do orçamento estimado, em 04/03/2026.

6.2. Após o interregno de um ano, e independentemente de pedido da CONTRATADA, os preços iniciais serão reajustados, mediante a aplicação, pelo CONTRATANTE, do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, exclusivamente para as obrigações iniciadas e concluídas após a ocorrência da anualidade.

6.3. Nos reajustes subsequentes ao primeiro, o interregno mínimo de um ano será contado a partir dos efeitos financeiros do último reajuste.

6.4. No caso de atraso ou não divulgação do(s) índice(s) de reajustamento, o CONTRATANTE pagará à CONTRATADA a importância calculada pela última variação conhecida, liquidando a diferença correspondente tão logo seja(m) divulgado(s) o(s) índice(s) definitivo(s).

6.5. Nas aferições finais, o(s) índice(s) utilizado(s) para reajuste será(ão), obrigatoriamente, o(s) definitivo(s).

6.6. Caso o(s) índice(s) estabelecido(s) para reajustamento venha(m) a ser extinto(s) ou de qualquer forma não possa(m) mais ser utilizado(s), será(ão) adotado(s), em substituição, o(s) que vier(em) a ser determinado(s) pela legislação então em vigor.

6.7. Na ausência de previsão legal quanto ao índice substituto, as partes elegerão novo índice oficial, para reajustamento do preço do valor remanescente, por meio de termo aditivo.

6.8. O reajuste será realizado por apostilamento.

CLÁUSULA SÉTIMA – RESPONSABILIDADES DA CONTRATANTE



7.1. Notificar a CONTRATADA, sobre quaisquer irregularidades encontradas na entrega dos insumos ou na execução dos serviços relacionados aos equipamentos em comodato, fixando prazo para regularização, quando não previamente pactuado.

7.2. Atestar o recebimento dos insumos e dos equipamentos em comodato, após verificação da conformidade com as especificações técnicas estabelecidas neste Termo de Referência, no respectivo documento fiscal.

7.3. Prestar todas as informações e esclarecimentos solicitados pelos representantes da CONTRATADA, relacionados à execução do objeto deste Termo de Referência.

7.4. Efetuar os pagamentos devidos à CONTRATADA nas condições e prazos estabelecidos no contrato.

7.5. Acompanhar, controlar e fiscalizar a execução do objeto contratado, designando servidor responsável para atuar como Fiscal do Termo de Referência, sem que isso implique em diminuição da responsabilidade da CONTRATADA pelo cumprimento integral das obrigações assumidas.

7.6. Rejeitar todo e qualquer **insumo ou equipamento** que apresente má qualidade, vícios, defeitos ou desconformidade com as especificações deste Termo.

7.7. Disponibilizar os meios e condições necessários para o recebimento dos bens e instalação dos equipamentos em comodato.

7.8. Acompanhar e fiscalizar a entrega dos insumos, bem como a instalação, o treinamento e a manutenção dos equipamentos em comodato, zelando pela boa qualidade dos serviços prestados.

CLÁUSULA OITAVA – RESPONSABILIDADES DA CONTRATADA

8.1. Executar o CONTRATO responsabilizando-se pela perfeição técnica dos produtos entregues.

8.2. A CONTRATADA é obrigada a reparar, corrigir, remover e substituir às suas expensas, no total ou em parte, o objeto em que se verifique vício, defeito ou incorreção.

8.3. Prestar serviço e fornecer materiais novos, satisfazendo rigorosamente as especificações constantes deste Termo, as normas da ABNT, INMETRO e dos fabricantes, e as normas internacionais consagradas, na falta de regulamentação da ABNT;





8.4. Executar o objeto do CONTRATO dentro das condições estabelecidas e cumprir os prazos previstos no contrato ou outros que venham a ser fixados pelo CONTRATANTE;

8.5. Manter, durante toda a vigência do CONTRATO, em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;

8.6. Observar, atender, respeitar, cumprir e fazer cumprir a legislação pátria vigente, especialmente a indicada na contratação, e suas cláusulas, de modo a favorecer e a buscar a constante melhoria dos serviços e dos resultados obtidos, preservando o CONTRATANTE de qualquer demanda ou reivindicação que seja de exclusiva responsabilidade da CONTRATADA;

8.7. Arcar com todas as despesas relativas ao seu ramo de atividade, e necessárias ao cumprimento do objeto e todos os tributos incidentes sobre o objeto deste termo de referência, devendo efetuar os respectivos pagamentos na forma e nos prazos previstos em lei.

8.8. Pagar todas as obrigações fiscais, previdenciárias, comerciais e trabalhistas resultantes da execução do Termo de Referência, e a inadimplência de tais encargos não transfere a responsabilidade de seu pagamento.

8.9. A CONTRATADA deverá informar na nota fiscal a marca do produto a ser utilizado no reparo do equipamento.

8.10. É dever da CONTRATADA se responsabilizar pelos danos causados diretamente à Administração ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo na execução do CONTRATO, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade a fiscalização ou o acompanhamento pelo órgão interessado, conforme artigo 120 da lei 14.133/2021.

8.11. Colocar à disposição do CONTRATANTE todos os meios necessários à comprovação da qualidade e operacionalidade do serviço e bem, permitindo a verificação de sua conformidade com as especificações.

8.12. O transporte até o local da prestação de serviços e outras despesas eventuais pela locomoção será (ão) de responsabilidade da CONTRATADA sem acarretar nenhum ônus ao CONTRATANTE.

8.13. A CONTRATADA promoverá o fornecimento dos materiais, responsabilizando-se pelos objetos, bem como pelo equipamento cedido, que poderão ser rejeitado pelo



CONTRATANTE, caso estejam em desacordo com o previsto no termo de referência, promovendo a substituição destes.

8.14. A CONTRATADA deverá constar a identificação do banco, agência e conta na nota fiscal.

8.15. Permitir o CONTRATANTE fiscalizar o fornecimento do objeto. No entanto, a presença da fiscalização não elimina e nem diminui a responsabilidade da CONTRATADA para com suas obrigações contratuais e exigências demandadas.

8.16. Entregar o objeto e/ou prestar o serviço deste Termo de Referência, em total conformidade com o Termo de Referência e seus Anexos.

8.17. Cumprir, durante a vigência do contrato, as exigências de reserva de cargos prevista em lei, bem como em outras normas específicas, para pessoa com deficiência, para reabilitado da Previdência Social e para aprendiz; e apresentar os respectivos comprovantes do cumprimento dessas exigências sempre que solicitado pela CONTRATADA, podendo-se comprovar por meio de indicação dos empregados e das condições de sua contratação e das funções desempenhadas.

CLÁUSULA NONA – DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

9.1. São aplicáveis as sanções previstas no Título IV, capítulo I da Lei Federal n.º 14.133/2021 e demais normas pertinentes.

9.1.1. Dar causa à inexecução parcial do contrato;

9.1.2. dar causa à inexecução parcial do contrato que cause grave dano à Administração, ao funcionamento dos serviços públicos ou ao interesse coletivo;

9.1.3. Dar causa à inexecução total do contrato;

9.1.4. Ensejar o retardamento da execução ou da entrega do objeto da licitação sem motivo justificado;

9.1.5. Não entregar a documentação exigida para a contratação, quando convocado dentro do prazo de validade de sua proposta;

9.1.6. Recusar-se, sem justificativa, a assinar o contrato, ou a aceitar ou retirar o instrumento equivalente no prazo estabelecido pela Administração;





9.1.7. Apresentar declaração ou documentação falsa exigida para o certame ou prestar declaração falsa durante a licitação ou execução do contrato;

9.1.8. Fraudar Licitação;

9.1.9. Comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza, em especial quando: agir em conluio ou em desconformidade com a lei;

9.1.10. Induzir deliberadamente a erro no julgamento;

9.1.11. Apresentar amostra falsificada ou deteriorada;

9.1.12. Praticar atos ilícitos com vistas a frustrar os objetivos da licitação;

9.1.13. Praticar ato lesivo previsto no art. 5º da Lei n.º 12.846, de 2013 e qualquer outro previsto na Lei nº 14.133/21 ou cause dano à Administração Pública.

9.2. Com fulcro na Lei nº 14.133, de 2021, a Administração poderá, garantida a prévia defesa, aplicar aos licitantes e/ou adjudicatários as seguintes sanções, sem prejuízo das responsabilidades civil e criminal:

9.2.1. Advertência;

9.2.2. Multa;

9.2.3. Impedimento de licitar e contratar

9.2.4. Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida sua reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade.

9.3. Na aplicação das sanções serão considerados:

9.3.1. A natureza e a gravidade da infração cometida;

9.3.2. As peculiaridades do caso concreto;

9.3.3. As circunstâncias agravantes ou atenuantes;

9.3.4. Os danos que dela provierem para a Administração Pública;





9.3.5. A implantação ou o aperfeiçoamento de programa de integridade, conforme normas e orientações dos órgãos de controle.

9.3.6. A multa será recolhida em percentual de 5% a 30% incidente sobre o valor do contrato licitado, recolhida no prazo máximo de 30 (trinta) dias úteis, a contar da comunicação oficial.

9.4. As sanções de advertência, impedimento de licitar e contratar e declaração de inidoneidade para licitar ou contratar poderão ser aplicadas, cumulativamente ou não, à penalidade de multa.

9.5. Na aplicação da sanção de multa será facultada a defesa do interessado no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de sua intimação.

9.6. Poderá ser aplicada ao responsável a sanção de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar, em decorrência da prática das infrações dispostas nos itens: 9.1.6, 9.1.7 e 9.1.8, bem como pelas infrações administrativas previstas nos itens 9.1.1, 9.1.2, 9.1.3 e 9.1.4 que justifiquem a imposição de penalidade mais grave que a sanção de impedimento de licitar e contratar, cuja duração observará o prazo previsto no art. 156, §5º, da Lei n.º 14.133/2021.

9.7. A recusa injustificada do adjudicatário em assinar o contrato, ou em aceitar ou retirar o instrumento equivalente no prazo estabelecido pela Administração, caracterizará o descumprimento total da obrigação assumida e o sujeitará às penalidades e à imediata perda da garantia de proposta em favor do órgão ou entidade promotora da licitação, nos termos do art. 45, §4º da IN SEGES/ME n.º 73, de 2022.

9.8. A apuração de responsabilidade relacionada às sanções de impedimento de licitar e contratar e de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar demandará a instauração de processo de responsabilização a ser conduzido por comissão composta por 2 (dois) ou mais servidores estáveis conforme estabelece o art. 158. §1º da lei 14.133/2021, que avaliará fatos e circunstâncias conhecidos e intimará o licitante ou o adjudicatário para, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de sua intimação, apresentar defesa escrita e especificar as provas que pretenda produzir.

9.9. Caberá recurso no prazo de 15 (quinze) dias úteis da aplicação das sanções de advertência, multa e impedimento de licitar e contratar, contado da data da intimação, o qual será dirigido à autoridade que tiver proferido a decisão recorrida, que, se não a reconsiderar no prazo de 5 (cinco) dias úteis, encaminhará o recurso com sua motivação à autoridade superior, que deverá proferir sua decisão no prazo máximo de 20 (vinte) dias úteis, contado do recebimento dos autos.





9.10. Caberá a apresentação de pedido de reconsideração da aplicação da sanção de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data da intimação, e decidido no prazo máximo de 20 (vinte) dias úteis, contado do seu recebimento.

9.11. O recurso e o pedido de reconsideração terão efeito suspensivo do ato ou da decisão recorrida até que sobrevenha decisão final da autoridade competente.

CLÁUSULA DÉCIMA – DA EXTINÇÃO CONTRATUAL

10.1. O contrato se extingue quando vencido o prazo nele estipulado, independentemente de terem sido cumpridas ou não as obrigações de ambas as partes contraentes.

10.2. O contrato pode ser extinto antes de cumpridas as obrigações nele estipuladas, ou antes do prazo nele fixado, por algum dos motivos previstos no artigo 137 da Lei nº 14.133/21, bem como amigavelmente, assegurados o contraditório e a ampla defesa.

10.2.1. Nesta hipótese, aplicam-se também os artigos 138 e 139 da mesma Lei. A alteração social ou a modificação da finalidade ou da estrutura da empresa não ensejará a rescisão se não restringir sua capacidade de concluir o contrato.

10.2.1.1. Se a operação implicar mudança da pessoa jurídica contratada, deverá ser formalizado termo aditivo para alteração subjetiva.

10.3. O termo de rescisão, sempre que possível, será precedido de:

10.3.1. Balanço dos eventos contratuais já cumpridos ou parcialmente cumpridos;

10.3.2. Relação dos pagamentos já efetuados e ainda devidos;

10.3.3. Indenizações e multas.

10.4. A extinção do contrato não configura óbice para o reconhecimento do desequilíbrio econômico-financeiro, hipótese em que será concedida indenização por meio de termo indenizatório (art. 131, caput, da Lei nº 14.133, de 2021).

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – TRANSMISSÃO DE DOCUMENTOS

11.1. A troca eventual de documentos e cartas entre a CONTRATANTE e a CONTRATADA será feita através de protocolo. Nenhuma outra forma será considerada como prova de entrega



de documentos ou cartas.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – ALTERAÇÃO

12.1. Eventuais alterações contratuais reger-se-ão pela disciplina dos arts. 124 e seguintes da Lei nº 14.133, de 2021.

12.2. A CONTRATADA é obrigada a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.

12.3. As supressões resultantes de acordo celebrado entre as partes contratantes poderão exceder o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do Termo de Contrato.

12.4. Registros que não caracterizam alteração do contrato podem ser realizados por simples apostila, dispensada a celebração de termo aditivo, na forma do art. 136 da Lei nº 14.133, de 2021.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

13.1. O presente Termo de Contrato rege-se pelas disposições expressas na Lei nº 14.133, de 01 de abril de 2021, Decretos Municipais e pelos preceitos de direito público, aplicando-se, supletivamente, os princípios da Teoria Geral dos Contratos e as disposições de direito privado e demais legislação municipal.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DA FISCALIZAÇÃO

14.1. O Contrato deverá ser executado fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas avençadas e as normas da Lei nº 14.133, de 2021, e cada parte responderão pelas consequências de sua inexecução total ou parcial (Lei nº 14.133/2021, art. 115, caput).

14.2. Em caso de impedimento, ordem de paralisação ou suspensão do contrato, o cronograma de execução será prorrogado automaticamente pelo tempo correspondente, anotadas tais circunstâncias mediante simples apostila (Lei nº 14.133/2021, art. 115, §5º).

14.3. Após a assinatura do CONTRATO ou instrumento equivalente, o órgão ou entidade poderá convocar o representante da empresa CONTRATADA para reunião inicial para apresentação do plano de fiscalização, que conterá informações acerca das obrigações contratuais, dos mecanismos de fiscalização, das estratégias para execução do objeto, do



plano complementar de execução da CONTRATADA, quando houver, do método de aferição dos resultados e das sanções aplicáveis, dentre outros.

14.4. A execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada pelo(s) fiscal(is) do contrato, ou pelos respectivos substitutos (Lei nº 14.133, de 2021, art. 117, caput).

14.5 Serão nomeados os seguintes servidores na qualidade de Fiscal Técnico, Fiscal Administrativo e Gestor da ATA.

GESTOR DA ATA
TITULAR: ANA HELOÍSA RODRIGUES SILVA – MATRÍCULA 21.979-2
SUPLENTE: ISAÍAS ARANTES DA SILVA – MATRÍCULA 20.190-3
FISCAL TÉCNICO
TITULAR: ANA CRISTINA DA SILVA – MATRÍCULA 16.382-2
SUPLENTE: BRUNA TOLEDO FERNANDES PEREIRA – MATRÍCULA 13.480-1
FISCAL ADMINISTRATIVO
TITULAR: ELIANA ALVES DE OLIVEIRA – MATRÍCULA 15.140-1
SUPLENTE: GABRIEL CARVALHO DE OLIVEIRA – MATRÍCULA 23.964-3

14.6. JUSTIFICATIVA PARA DESIGNAÇÃO DE SERVIDORES COMISSIONADOS

A Lei nº 14.133/2021, em seu artigo 7º, inciso I, estabelece que as funções essenciais à execução de contratos devem ser, preferencialmente, exercidas por servidores efetivos ou empregados públicos pertencentes aos quadros permanentes da Administração Pública.

O Decreto Municipal nº 5.821, de 22 de fevereiro de 2024, regulamenta tais disposições no âmbito municipal, dispondo sobre a atuação dos gestores e fiscais de contratos, bem como sobre a necessidade de qualificação técnica adequada para o desempenho dessas funções.

As funções de gestor e fiscal de contrato devem, preferencialmente, ser exercidas por servidores efetivos do quadro permanente. Todavia, em situações excepcionais, considerando a realidade do quadro de pessoal e a necessidade de garantir a continuidade e a eficiência da gestão contratual, admite-se a designação de servidores ocupantes exclusivamente de cargos em comissão, desde que devidamente justificada.

Dessa forma, considerando a complexidade do objeto contratual, referente à aquisição de insumos para diagnóstico clínico com comodato de equipamentos, e a necessidade de assegurar acompanhamento técnico e administrativo qualificado, justifica-se a designação dos seguintes servidores comissionados para atuarem como gestora titular e suplente da Ata:





- **Gestora da Ata (Titular):** Ana Heloísa Rodrigues Silva – Matrícula nº 21.979-2
- **Suplente:** Isaías Arantes da Silva – Matrícula nº 20.190-3

Ambos os servidores possuem conhecimento técnico e experiência administrativa compatíveis com as atribuições, estando aptos a exercer as funções de gestão e fiscalização do contrato. Serão formalmente cientificados de suas responsabilidades, conforme previsto no art. 2º, §1º, do Decreto Municipal nº 5.821/2024, contando com o apoio do setor jurídico e do controle interno, de modo a garantir a fiscalização eficaz e o cumprimento das normas legais aplicáveis.

Diante do exposto, a designação de servidores comissionados para as funções de gestora titular e suplente da Ata constitui medida excepcional, porém necessária, para assegurar a execução adequada do contrato, observando-se os princípios da legalidade, eficiência, continuidade do serviço público e transparência administrativa

Fiscalização Técnica

14.7. O fiscal técnico da ATA acompanhará a execução da ATA, para que sejam cumpridas todas as condições estabelecidas na ATA, de modo a assegurar os melhores resultados para a Administração. (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 22, VI).

14.8. O fiscal técnico da ATA anotará no histórico de gerenciamento da ATA todas as ocorrências relacionadas à execução da ATA, com a descrição do que for necessário para a regularização das faltas ou dos defeitos observados. (Lei nº 14.133, de 2021, art. 117, §1º, e Decreto nº 11.246, de 2022, art. 22, II).

14.9. Identificada qualquer inexatidão ou irregularidade, o fiscal técnico da ATA emitirá notificações para a correção da execução da ATA, determinando prazo para a correção. (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 22, III).

14.10. O fiscal técnico da ATA informará ao gestor do contato, em tempo hábil, a situação que demandar decisão ou adoção de medidas que ultrapassem sua competência, para que adote as medidas necessárias e saneadoras, se for o caso. (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 22, IV).

14.11. No caso de ocorrências que possam inviabilizar a execução da ATA nas datas aprazadas, o Fiscal Técnico da ATA comunicará o fato imediatamente ao gestor da ATA. (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 22, V).





14.12. O Fiscal Técnico da ATA comunicará ao Gestor da ATA, em tempo hábil, o término da ATA sob sua responsabilidade, com vistas à renovação tempestiva ou à prorrogação contratual (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 22, VII).

Fiscalização Administrativa

14.13. O Fiscal Administrativo da ATA verificará a manutenção das condições de habilitação da DETENTORA, acompanhará o empenho, o pagamento, as garantias, as glosas e a formalização de apostilamento e termos aditivos, solicitando quaisquer documentos comprobatórios pertinentes, caso necessário (Art. 23, I e II, do Decreto nº 11.246, de 2022).

14.14. Caso ocorra descumprimento das obrigações contratuais, o fiscal administrativo da ATA atuará tempestivamente na solução do problema, reportando ao gestor da ATA para que tome as providências cabíveis, quando ultrapassar a sua competência; (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 23, IV).

Gestor da ATA

14.15. O gestor da ATA coordenará a atualização do processo de acompanhamento e fiscalização da ATA contendo todos os registros formais da execução no histórico de gerenciamento da ATA, a exemplo da ordem de serviço, do registro de ocorrências, das alterações e das prorrogações contratuais, elaborando relatório com vistas à verificação da necessidade de adequações da ATA para fins de atendimento da finalidade da administração. (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 21, IV).

14.16. O gestor da ATA acompanhará os registros realizados pelos fiscais da ATA, de todas as ocorrências relacionadas à execução da ATA e as medidas adotadas, informando, se for o caso, à autoridade superior àquelas que ultrapassarem a sua competência. (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 21, II).

14.17. O gestor da ATA acompanhará a manutenção das condições de habilitação da DETENTORA, para fins de empenho de despesa e pagamento, e anotará os problemas que obstem o fluxo normal da liquidação e do pagamento da despesa no relatório de riscos eventuais. (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 21, III).

14.18. O gestor da ATA emitirá documento comprobatório da avaliação realizada pelos fiscais técnico, administrativo e setorial quanto ao cumprimento de obrigações assumidas pelo contratado, com menção ao seu desempenho na execução contratual, baseado nos indicadores objetivamente definidos e aferidos, e a eventuais penalidades aplicadas, devendo constar do cadastro de atesto de cumprimento de obrigações. (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 21, VIII).





14.19. O gestor da ATA tomará providências para a formalização de processo administrativo de responsabilização para fins de aplicação de sanções, a ser conduzido pela comissão de que trata o art. 158 da Lei nº 14.133, de 2021, ou pelo agente ou pelo setor com competência para tal, conforme o caso. (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 21, X).

14.20. O gestor da ATA deverá elaborar relatório final com informações sobre a consecução dos objetivos que tenham justificado a contratação e eventuais condutas a serem adotadas para o aprimoramento das atividades da Administração. (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 21, VI).

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – LOCAL DE ENTREGA

15.1. Os equipamentos em comodato, objeto deste Termo de Referência serão destinados às Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e ao Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD), onde deverão ser realizadas a instalação, o treinamento dos usuários e a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, conforme as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde.

15.2. A entrega dos insumos deverá ocorrer de segunda a sexta-feira, em dias úteis, mediante ordem de empenho, no Almoxarifado da Secretaria Municipal de Saúde, localizado na Rua Lucy Vasconcelos Teixeira, nº 100 – Bairro Mirante do Paraíso, Pouso Alegre/MG, no horário das 8h às 15h30min.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DIREITO DAS PARTES

16.1. Os direitos das partes contraentes encontram-se inseridos na Lei nº 14.133, de 2021.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – CESSÃO DO CONTRATO E SUBCONTRATAÇÃO

17.1. Não é admitida a subcontratação do objeto do Termo de Referência.

17.2. Não poderá, ainda, subcontratar, total ou parcialmente, atividades que constituem o objeto central do contrato, inclusive dos itens para os quais, como requisito de habilitação técnico-operacional, foi exigida apresentação de atestados que comprovassem execução de serviço com características semelhantes. Para as partes acessórias ou complementares do objeto, a subcontratação será admitida quando houver razões de ordem técnica que a justifique, mediante prévia aprovação do fiscal do contrato.

17.3. As subcontratações autorizadas pelo contratante, deverão se dar preferencialmente, junto às empresas que se enquadrem na condição de ME/EPP, conforme dispõe a Lei



Complementar nº 123/2006 e o art. 4º da Lei nº 14.133/21.

17.4. Na inexistência de empresas que se enquadrem na condição de ME/EPP, a subcontratação poderá ser realizada com outras empresas que atendam às exigências legais e contratuais aplicáveis.

CLÁUSULA DECIMA OITAVA – DA PROTEÇÃO E INFORMAÇÕES DE DADOS (LGPD)

18.1. A empresa contratada deverá executar o objeto em “estrita observância dos ditames estabelecido pela Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD)”;

18.2. A CONTRATANTE e a CONTRATADA se comprometem a observar fielmente as disposições da Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD) e a proteger os direitos fundamentais de liberdade, privacidade e livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural, relativos ao tratamento de dados pessoais a que tiverem acesso em razão da execução do presente Contrato.

18.3. A CONTRATADA declara ter ciência dos termos da LGPD e, nas situações em que houver o compartilhamento de dados pessoais pela CONTRATANTE, compromete-se a adequar todos os seus procedimentos internos à legislação.

18.4. Fica vedada às partes a utilização de qualquer dado pessoal compartilhado em razão da execução contratual para finalidade distinta daquela do objeto da presente contratação, sob pena de responsabilização administrativa, civil e criminal.

18.5. As partes se comprometem a manter sigilo e confidencialidade sobre todas as informações – especialmente os dados pessoais e os dados pessoais sensíveis – compartilhados em razão da execução contratual. É vedado o compartilhamento dessas informações com outras empresas ou pessoas, salvo se decorrente de obrigações legais ou para viabilizar o cumprimento da presente avença, em consonância com a LGPD.

18.6. A CONTRATADA é obrigada a comunicar a CONTRATANTE, em até 24 (vinte e quatro) horas, qualquer incidente de acesso não autorizado aos dados pessoais, situações acidentais ou ilícitas de destruição, perda, alteração, comunicação ou qualquer forma de tratamento inadequado ou ilícito. Deve, ainda, adotar as providências dispostas no art. 48 da LGPD.





18.7. Descumprimentos relacionados ao uso inadequado ou ilícito dos dados pessoais serão apurados conforme o estabelecido neste contrato e nos termos do que dispõem a Seção III, Capítulo VI e o art. 52 da Lei nº 13.709/2018 (LGPD).

CLÁUSULA DECIMA NONA – FORO

19.1. Fica eleito o Foro da Comarca de Pouso Alegre, como competente para dirimir quaisquer questões oriundas do presente Termo de Contrato;

19.2. E por estarem justos e contratados, assinam o presente, por si e seus sucessores, em 03 (três) vias iguais e rubricadas para todos os fins de direito.

Pouso Alegre/MG, de xxxxxx de 2026.

CONTRATANTE

CONTRATADA





ANEXO IV

**MODELO DE DECLARAÇÃO DE ENQUADRAMENTO NA LEI
COMPLEMENTAR Nº 123/06**

(Obrigatória para Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Microempreendedor Individual)

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 13/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 21/2026**

ÓRGÃO REQUISITANTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

OBJETO: AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA DIAGNÓSTICO CLÍNICO COM COMODATO DE EQUIPAMENTOS, VISANDO ATENDER ÀS DEMANDAS DAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO (UPAs) E DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR (SAD) DO MUNICÍPIO DE POUSO ALEGRE – MG.

A empresa [nome/Razão social], inscrita no CNPJ sob o n.º [xxxx], localizada [rua, cidade, Estado], neste ato representada pelo [cargo] [nome do representante legal], portador da Carteira de Identidade n.º [xxxx], inscrito no CPF sob o n.º [xxxx], DECLARA, sob as penalidades da lei, que se enquadra como [Microempresa, Empresa de Pequeno Porte ou Microempreendedor Individual], nos termos dos arts. 3º e art. 18-A, § 1º, da Lei Complementar n.º 123 de 14 de dezembro de 2006, estando apta a usufruir dos benefícios e vantagens legalmente instituídas por não se enquadrar em nenhuma das vedações legais impostas pelo §4º do art. 3º da Lei Complementar n.º 123 de 14 de dezembro de 2006.

Declaro, para fins da LC nº 123/2006 e suas alterações, sob as penalidades deste ser:

() MICROEMPRESA – Receita bruta anual igual ou inferior a R\$ 360.000,00 e estando apta a fruir os benefícios e vantagens legalmente instituídas por não se enquadrar em nenhuma das vedações legais impostas pelo § 4º do art. 3º da Lei Complementar nº 123/06.

() EMPRESA DE PEQUENO PORTE – Receita bruta anual superior a R\$ 360.000,00 e igual ou inferior a R\$ 4.800.000,00, estando apta a fruir os benefícios e vantagens legalmente instituídas por não se enquadrar em nenhuma das vedações legais impostas pelo § 4º do art. 3º da Lei Complementar nº 123/06. Declaro ainda que, no ano-calendário de realização da licitação, a empresa não celebrou contratos com a Administração Pública cujos valores





somados extrapolem a receita bruta máxima admitida para fins de enquadramento como empresa de pequeno porte.

() MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL – Empresário individual que se enquadra na definição do art. 966 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 - Código Civil, ou o empreendedor que exerça as atividades de industrialização, comercialização e prestação de serviços no âmbito rural, que tenha auferido receita bruta, no ano-calendário anterior, de até R\$ 81.000,00 (oitenta e um mil reais), que seja optante pelo Simples Nacional e que não esteja impedido de optar pela sistemática prevista neste artigo.

Declara, ainda, não ter celebrado, no ano-calendário de realização da licitação, contratos com a Administração Pública (conforme art. 6º, inciso III, da Lei nº 14.133/2021) cujos valores somados extrapolem a receita bruta máxima admitida para fins de enquadramento como empresa de pequeno porte, devendo o órgão ou entidade exigir do licitante declaração de observância desse limite na licitação, conforme preconiza o art. 4º, § 2º, da Lei nº 14.133/2021.

Local e data.

Nome e Assinatura do Representante Legal

Observações:

- Esta declaração poderá ser preenchida somente pela licitante enquadrada como ME, EPP e MEI, nos termos da LC nº 123, de 14 de dezembro de 2006;
- A não apresentação desta declaração será interpretada como não enquadramento da licitante como ME, EPP e MEI, nos termos da LC nº 123/2006, ou a opção pela não utilização do direito de tratamento diferenciado.

